Manifesto Das Fôrças Armadas à Nação (Texto na 2a. Pág.)

ENCONTRADA A MORTE NO TERRENO BALDIO

CRIME TENEBROSO

GERADO PELA PAIXÃO DE UM ANORMAL



A jovem Elza Stellet, vítima da tara de Evanildo das Neves, em seu leito de dor no Hospital de Nova Iguaçu.

SENHORA CASADA VÍTIMA DE TORPEZAS INENARRÁVEIS EM NOVA IGUAÇÚ — HAVIA PROVOCADO A LASCÍVIA DO MONSTRO

O individuo Evanildo Castro das Neves, branco, solteiro, de 19 anos de idade, de profissão e residência ignorada, filho de Oberico Calazans das Neves, residente à rua Emília n.º 95, casa 12, no bairro de Califórnia, no município de Nova Iguaçu, de quando em vez vinha à residência de seu genitor, sempre para pedir dinheiro ou para fazer refeições. Numa dessas visitas Evanildo encontrou-se com a sra. Elza da Silva Stellet, brasileira, branca, casada, de 19 anos de idade, residente à rua Nossa Senhora das Neves, n.º 232, no mesmo bairro.

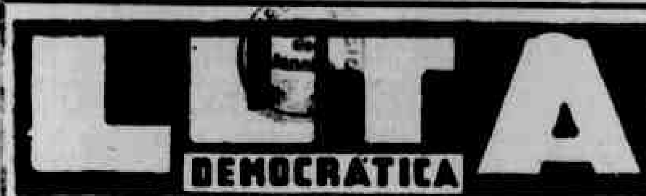
OLHOU E GOSTOU

Evanildo, que é conhecido vababundo, logo da primeira vez que viu dona Elza, foi tomado de sórdida paixão. E, assim, para poder vê-la sempre, passou a visitar seu genitor frequentemente. Certa manhã da semana finda Evanildo voltou a encontrar-se com d. Elza, que retornava de um armazém. Não resistindo à tentação, passou a seguí-la. A certa altura, a senhora, perturbada com as inconveniência do degenerado, fez ver-lhe que era casada e que se não se comportasse, relataria tudo a seu espôso. Porém o miserável não levou a sério a admoestação.

AGREDIDA E VIOLENTADA

Julgando estar livre do

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)


LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano - Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Setembro de 1954 - N.º 192.



"Judith", magnífico quadro do notável pintor e cientista Hernani de Irajá no Salão de Belas Artes de 1954.

ABATEU A TIROS A EX-AMANTE O FILHO E O IRMÃO DA MULHER

DEPOIS DE ABANDONÁ-LA, PELO AMOR DE UMA DECAÍDA, VOLTOU AO ANTIGO LAR DE REVÓLVER EM PUNHO PARA IMPÔR A RECONCILIAÇÃO



O morto no local onde caiu.

Em estado grave foram conduzidos ao Hospital Miguel Couto, afim de serem medicados, Clarinda Maria da Conceição, brasileira, parda, com 41 anos, domestica, residente à praia do Pinto, barraco n. 119, Nicolau Nunes Bragança, brasileiro, pardo, com 25 anos, solteiro, residente no mesmo local, e Benedito Hamario Barros, de 17 anos, filho de Clarinda, todos apresentando ferimentos penetrantes, produzidos por bala.

ANTECEDENTES DO CRIME

Clarinda, o pivot da tragedia, há uns dezoito anos, conheceu o individuo Julio Hamerico, com quem se amasiou. Desta união nasceu um garoto, que recebeu o nome de Benedito Hamerio Barros. Sempre em brigas, conseguiram ainda viver maritalmente durante 16 anos. Acontece porém, que Julio, individuo de maus antecedentes



Clarinda, "pivot" da tragédia

e temido por todos os habitantes do morro, enjoou-se de Clarinda, e pos-se à procura de outra que quisesse residir em sua companhia. Dias depois encontrou ali mesmo no morro, uma "mariposa", com quem passou a viver. Ciente da ocorrencia, Nicolau, irmão de Clarinda, proibiu-a até mesmo falar no nome de Julio. Atendendo ao pedido do irmão, ela esqueceu por completo o seu ex-amante, vivendo só em companhia do filho, que

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

CABOCLINHO TOMBOU INERTE

COM DUAS FACADAS À ALTURA DO PULMÃO

Com duas certeiras facadas na altura do pulmão direito, tombou inérte o conhecido malandro "Caboclinho" do Morro de Mangueira, que por diversas vêzes pôs a população daquele morro em alvoroço com suas diabruras.

Ontem, cêrca das 8 horas, saiu do seu barraco a fim de dar umas voltas na favela do Esqueleto, onde deveria se encontrar com um amigo, e daí seguirem para uma "gafieira" do morro de São Carlos. O malandro deu azar pois ao chegar na favela encontrou-se com um inimigo de muito tempo que, ao vê-lo procurou armar-se a fim de ir a forra. Apesar de ter-se precavido, não viu que o individuo conhecido naquela favela sob o vulgo de "José Pernambuco" e que não deixa de ser também um desordeiro, o perseguia. Depois de

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ATROPELADA A CRIANÇA PELA AMBULÂNCIA

Na manhãd e ontem, quando, a ambulância do SAMDU de Duque de Caxias, trafegava em grande velocidade pela Estrada Rio-Petrópolis, colheu a menina Maria Sobral, de 9 anos, branca, residente à rua da Marinha, 330, em Caxias. O veículo atropelador prestou imediato socorro a vitima, transportando-a para

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



A pequena Maria Sobral

Esfaqueado Pelo Motorista

POR CAUSA DE UMA VAGA — O LAVADOR DE CARROS AINDA TENTOU FUGIR, MAS FOI ALCANÇADO E GRAVEMENTE FERIDO

As 10.30 horas de ontem, foi chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto para atender Antonio Joaquim Lázaro, brasileiro, branco, solteiro, com 27 anos, operário, lavador de carros, que fôra esfaqueado. Seu agressor, Eraldo Monteiro Caldas, brasileiro, pardo, solteiro, com 35 anos, residente à rua Tôrres Homem, 1516, barraco s/n., motorista do auto-lotação 52.632, da linha "Estrada de Ferro-Leblon", foi prêso em flagrante e conduzido ao 2.º D. P., onde foi autuado.

A CAUSA DO CRIME

Antonio trabalha numa garage da rua Henrique Drumond, onde lava automóveis por sua vontade. Como de costume, êle sempre reserva naquele local uma vaga para fregueses encostarem o carro. Aconteceu, porém, que Eraldo vinha com seu carro e procurava uma vaga para encostá-lo. Vendo que aquele local reservado por Antonio estava vago, imediatamente procurou encostar. Antonio encaminhou-se para o dono do lotação, e lhe disse que se retirasse daquele local, pois estava à espera de um freguez. Disse-lhe o motorista que dali não sairia. Diante desta recusa, Antonio aplicou um tapa no rosto de Eraldo, retirando-se em seguida. Mas antes de transpor o portão da garage, notou que seu inimigo o perseguia.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



A vítima fotografada no H. M. C. e o criminoso em foto recente.

A CAVALGÀDÂ DAS BRUXAS

Escreve Tenório Cavalcanti, no seu artigo de hoje, à pág. 3: "Enquanto Amaral desempenha o papel de "clown", os que formaram a Aliança Popular conquistam o coração dos fluminenses".

Abateu a Tiros a Ex-Amante o Filho e o Irmão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) cooperava na manutenção da casa.

Depois de quase dois anos fora de casa, em companhia de outra mulher, Julio resolveu voltar ao primeiro ninho, não tinha se dado bem com a nova "esposa". Ao chegar ao morro, próximo à residência de Clarinda foi advertido por alguns colegas, que confidencialmente revelaram as ordens de Nicolau.

Êle ficou furioso, e naquele instante rumou para a tendinha do seu ex-cunhado, onde foi encontrado na faina costureira.

Em atitudes violentas, foi logo perguntando os motivos que o levaram a tomar tal resolução. Nicolau respondeu que era homem e estava obrigado a olhar pela irmã. Não podia consentir que ela continuasse a viver com um homem que vivia para muitas. Diante desta resposta, Julio furioso, sacou de uma arma calibre 32 é disparou contra Nicolau, atingindo-o na altura do pulmão esquerdo.

AGORA FALTA A SANTA

Depois de ver sua primeira vitima, tombar numa poça de sangue, disse: — Agora, falta a santa da irmã dele, e eu irei mata - la, pois a mulher que foi minha não mais será de ninguem. Depois destas palavras saiu em direção ao barração n. 191. Ali chegando, chamou por Clarinda, que atendeu imediatamente. Ao ve-la, Julio meteu a mão no bolso, dizendo que lhe ia entregar uma encomenda que o irmão mandara. E quando ela se aproximav, descarregou a arma sobre o corpo da infeliz Clarinda, que impossibilitada de se defender, gritou por socorro. O filho menor, ao ver sua mãe caida, tentou ainda impedir a fuga do criminoso, mas nada conseguiu pois recebeu também um tiro, que o abateu.

As autoridades do 1. Distrito Policial compareceram ao local, donde solicitaram uma ambulancia para conduzir os feridos, pondo-se em seguida à caça do agressor.

Caboclinho Tombou...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) se informar com vários moradores daquela favela, sôbre o endereço do amigo procurado parou numa tendinha onde tomou um "trago" saindo em seguida. Ao chegar no lugar denominado "Esqueleto Grande", onde há uma obra em construção, encontrou-se com uma "mina" que o conhecera num baile, depois de traçar o programa para o passeio, esperou que esta fôsse em casa mudar de roupa. Enquanto aguardava a chegada da companheira, voltou à tendinha para tomar outro trago. Ao sair, não viu que seu inimigo o esperava num beco mais ou menos escuro e deserto. Ali seria o fim de Caboclinho não fôsse, o encontro com um outro amigo, que sem perceber salvara-o da morte. Logo após a retirada do amigo, rumou em direção ao local marcado para o encontro com "Tiana" êste o vulgo da companheira. Notando que esta demorava, resolveu ir ao seu encontro, mas foi infeliz, pois mal tinha andado uns dez metros, "José Pernambuco" apareceu pelas costas cravando-lhe duas certeiras facadas que lhe roubaram a vida.

As autoridades do 19.º Distrito Policial compareceram ao local, donde solicitaram o comparecimento da Perícia, pondo-se, em seguida, à procura do criminoso.

CRIME TENEBROSO ..

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) crápula. d. Elza nada relatou a seu espôso. Na noite de ontem, por volta das 20,45 horas, aquela senhora foi ao armazem adquirir gêneros. Despreocupada saiu de sua residência, sem perceber que era seguida. Entrou pela rua 13 de Maio e, quando passava em frente a um terreno baldio, eis que o asqueroso Evanildo, apressando os passos, alcançou-a e, sacando de uma faca, ameaçou:

— "Se gritares eu te mato".

Sem nada poder fazer, d. Elza ficou à mercê do tarado que, arrastou sua vitima para o terreno abandonado, onde, sob as maiores brutalidades, satisfez seus instintos bestiais. Sangrando abundantemente, desfalecida, d. Elza foi abandonada pelo criminoso.

Antes de fugir, Evanildo roubou a bolsa de sua vitima e que continha a importância de Cr$ 300,00.

HOSPITALIZADA A VITIMA

Decorridos alguns minutos, d. Elza, bastante ferida, foi encontrada por populares que imediatamente a conduziram para o Hospital de Nova Iguaçu, onde, após ser medicada, ficou hospitalizada em estado desesperador. Os médicos de plantão ao examinarem a vitima do monstro Evanildo, constataram que por todo o corpo da mulher, havia vestigios de violência. Suas vestes, tintas de sangue, atestavam a brutalidade do repelente individuo. O fato foi comunicado ao delegado Amil Ney Rechaid, que imediatamente encetou diligências na residência do genitor de Evanildo. Porém ali ninguém soube indicar o rumo que tomara o repelente individuo, que há mais de cinco meses fôra expulso da casa de seu pai e ali aparecera ultimamente pelos motivos que acima citamos. Continuam as diligências para a captura do êmulo de Olício.

SEMICHARUTO VOADOR

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.) dromo de Giampino assinalava a sua presença à estação militar de controle de Pratica di Mare, a uns trinta quilômetros de Roma, que conseguiu "captá-lo" no seu radar, acompanhando-o durante uns vinte minutos. O radar teria assinalado a presença de uma antena no centro da parte mais larga do "semi-charuto".

O observatório de Monte Mario (Roma) exclui a possibilidade de se tratar de um bólido, porque nenhum corpo celeste atravessou os céus de Roma durante o dia de ontem.

Foi observada às 16, e 45 minutos a presença do engenho, que desapareceu na direção noroeste às 18,20 minutos.

"ROSA BRANCA" DIZ QUE RECEBEU PROPOSTA PARA MATAR LACERDA

Ouvido no Galeão o Motorista do General Mendes Morais

O inquerito militar, instaurado na Base Aérea do Galeão para apurar os acontecimentos da Toneleros, revestiu-se de grande sensação, ao ser ali ouvido o motorista do General Mendes de Morais.

Trata-se do profissional José Alcides, mais conhecido por "Rosa Branca" que indo ali depor, declarou que certa vêz recebeu proposta do General Angelo Mendes de Morais, para mediante o pagamento de cem mil cruzeiros, liquidar o Jornalista Carlos Lacerda.

Esse depoimento é tido como de grande importância pelas autoridades processantes, pois, se encaixa perfeitamente com a parte do depoimento do "tenente" Gregorio Fortunato, que cita o General Mendes de Morais, o qual teria sido interpelado sobre a demora na execução do "serviço".

Nessa ocasião respondeu Gregorio Fortunato: "Vamos ver o General, quem chega primeiro.

ESFAQUEADO PELO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) Tentando evitar que o mesmo o apanhasse, procurou ainda abrir o portão, quando foi surpreendido por Eraldo que empunhava uma faca. Seus esforços para impedir a fúria do agressor foram inúteis, pois recebeu um certeiro golpe pelas costas, que o pôs ao chão.

No Hospital, constataram os facultativos, que Antonio sofrera, ferimento penetrante na altura do ombro esquerdo, atingindo a pleura. Seu estado é grave, ficando internado sob cuidados médicos.

PASSARÃO A SER ..

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.) solve, cancelando a Instrução ns. 100, do 17-8-1954, e alterando em parte item 1.º, alinea "b", da Instrução n.º 99, de 14-8-1954, que, para efeito de cálculo das bonificações devidas aos exportadores, sôbre 20% do valor de suas cambiais, as médias das taxas de compras no mercado livre passarão a ser semanais, fixadas à vista das que forem obtidas de segunda a sexta-feira e vigorando para tôda a semana seguinte. Os cálculos serão feitos pela Carteira de Câmbio, com base nas cotações fornecidas pela Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para as moedas arbitráriveis e a libra esterlina, e nas taxas fixadas pelo Banco do Brasil S. A. para as demais moedas.

ENFORCOU-SE NO ..

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.) solteiro, de 23 anos, levandeu milho a criação e trocou

Em palestra com a nossa reportagem, a senhora, após relatar o encontro macabro, disse-nos que numa desesperada tentativa de salvar o empregado, cortou a corda com um facão, tendo o corpo caído em seus braços. Com a chegada da policia, o local ficou interditado, até o comparecimento da pericia. Depois das formalidades de praxe, o cadáver do suicida foi removido, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

MANIFESTO À NAÇÃO

AS FÔRÇAS ARMADAS E OS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM EM 24 DE AGÔSTO

Publicações precipitadas, divulgações de atitudes personalistas e ilações dúbias, a propósito dos fatos que culminaram na trágica madrugada de 24 de agôsto insinuam conclusões inexatas, desairosas e apaixonadas, obumbrando a atitude serena, firme, clara e patriótica das Fôrças Armadas Nacionais, envolvidas na crise político-social que originou êsses acontecimentos.

Embora conscientes do valor e do realce dessa atitude — que confirma a maturidade das Fôrças Armadas, totalmente alheias às paixões politicas, mas fiéis à ordem e aos preceitos legais de nosso regime constitucional — firmamos a intenção de não antecipar declarações públicas em tal sentido, aguardando que as próprias consequências dos fatos evidenciassem a realidade de nossos propósitos e que, amainados os apaixonados debates, fôsse-nos dada a oportunidade de seu registro verídico e sereno, para o ulterior julgamento da história.

Contudo, acentuam-se insinuações pérfidas contra as Fôrças Armadas, exigindo imediato revide; acusações solertes são tendenciosamente propaladas, procurando gerar desconfianças e animosidades perniciosas das classes trabalhadoras contra as Corporações Militares: doêstos caluniosos são arremessados aos nossos Chefes Militares, escurecendo a sensatez de suas deliberações patrióticas e induzindo ambições contrárias aos sentimentos cívicos que imperam nas classes armadas: publicações esporádicas são comentadas, deturpando a legítima apreciação da vigília e da atuação oportuna das Fôrças Armadas, cônscias de suas responsabilidades e de seus deveres, perante a Pátria e o regime democrático.

Assim, em face de tão impatrióticas agitações e, principalmente, considerando que o momento atual exige um clima de união, compreensão e trabalho que proporcione um ambiente tranquilo e próprio ao voto livre e consciente, a par de uma sensata cooperação com o Govêrno, em tão grave conjuntura e, ainda mais, com o objetivo de realçar a verdade, restaurando a devida confiança nas Fôrças Armadas, baluarte precípuo da ordem e da manutenção do regime, é que transigimos com nossos intuitos anteriores, para pontilhar, em sequência, as principais fases dos acontecimentos, as quais evidenciam o proceder dos Chefes das Fôrças Armadas e, particularmente, esclarecer as controvérsias decorrentes de ruas reuniões e deliberações.

1 — A proporção que se agravava a situação econômica-social do país, fortemente explorada e debatida nas polêmicas político-partidárias dêstes últimos meses, o cuidado primordial dos Chefes Militares foi isentar as Fôrças Armadas de quaisquer participações em tal sentido, conservando-as vigilantes e prontas à manutenção da ordem e do regime, não obstante as inquietações que se espraiavam em todos os setores militares e decorrentes das crises econômicas, sociais e morais que avassalavam tôda a nação. Entretanto, não é preciso frisar que estas finalidades foram disciplinarmente compreendidas e mantidas, até o nefasto acontecimento do dia 5 de agôsto que, como era de se esperar, atordoou o país.

2 — A partir dêsse trágico acontecimento, porém, o que então evoluia no âmbito político e social, transformou-se em crise politico-militar, muito agravada por fatores de ordem moral, quebrando, abruptamente, a serenidade das Corporações Armadas, ante o criminoso, perverso e execrando assassinio de um de seus oficiais superiores, de elevado e justo conceito na classe, o major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Considerado êste bárbaro episódio, em seguida aos desregramentos policiais que culminaram com o espancamento do jornalista Nestor Moreira e motivaram o inquérito policial instaurado para apurar as responsabilidades de uma nova e insólita agressão ao major Luiz Gonzaga de Andrade Serpa, justa e lógica se impunha a apuração do crime da rua Toneleros mediante inquérito policial militar de que a Aeronáutica participasse.

Eis, em serena súmula, o intróito da lamentável crise político-militar que impôs, pela aceleração dos acontecimentos revelados, não só um novo e imediato exame da critica situação pelos Altos Comandos de seus comandados, em plena consonância com os sentimentos das classes militares e os preceitos legais reguladores da ordem e da disciplina. — Tais sentimentos, sempre inspirados no zêlo da Constituição e do Regime, visavam, como condições primordiais, à perfeita coesão e uniformidade de atitudes no âmbito das três Fôrças Armadas.

Para êste fim, processaram-se, sucessivamente, reuniões prévias e conjuntas dos Altos Comandos da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, com o concurso do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, delas resultando as Notas já divulgadas, em essência firmando e ratificando:

— o compromisso assumido pelo Presidente da República de mandar apurar, imparcialmente, a responsabilidade dos implicados na tragédia da rua Toneleros e entregá-los à Justiça:

— a manutenção da ordem e da disciplina, secundando a atuação governamental e sustentando, quaisquer que fossem os rumos dos acontecimentos, o regime e os preceitos constitucionais;

— o zêlo pela coesão das Fôrças Armadas, com a manifestação uniforme de suas atitudes e deliberações.

3 — No entanto a proporção que se firmavam essas deliberações, os acontecimentos precipitavam-se, agravando a situação do Govêrno e cada vez mais inquietando o ambiente militar em seus diferentes quadros, pois, através do inquérito surgiram sucessivamente:

— As provas da participação da Guarda Pessoal do Presidente da República, inclusive do seu chefe, na preparação e execução do monstruoso crime;

— A apreensão e revelação do arquivo do chefe da Guarda Pessoal, com referências extremamente desabonadoras à moralidade administrativa; e, principalmente, o conhecimento de que o chefe da Guarda Pessoal, burlando o compromisso Presidencial de apuração com rigôr das responsabilidades do crime, mandara o sub-chefe da mesma dar aviso aos culpados e entregar-lhes cinquenta mil cruzeiros, para facilitar-lhes a fuga.

Como era de prever, tôdas essas lamentáveis revelações concorreram pela divulgação e comentários da opinião pública, não só para agravar ainda mais o ambiente de descrédito contra o Govêrno, mas também para acentuar o clima de inquietação criado nos meios militares e que culminou nas manifestações verificadas nas Assembléias dos Clubes Naval, Militar e da Aeronáutica, árduamente contidas pelos Chefes Militares.

Atendendo à ocorrência de todos êsses fatos novos e, ainda:

— A conciliação tentada pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto que, após entendimentos com entidades politicas, militares e, mesmo, consulta ao Presidente da República, deixava transparecer a possibilidade de entrega do govêrno às Classes Armadas;

— A decisão aventada pelo sr. Café Filho de renúncia à Vice-Presidência, para facilitar o afastamento do sr. Presidente;

— A manifestação pública de várias entidades de projeção nacional, julgando que a crise político-militar só poderia ser [illegible] mediante a renúncia do presidente da República;

— A maioria dos Chefes das Fôrças Armadas, em serviço nesta Capital, foi induzida à convicção de que tão grave crise só poderia ser efetivamente julgada pelo afastamento do sr. Presidente da República, sem quebra dos preceitos constitucionais e legais.

A essa conclusão chegaram, primeiro, os brigadeiros, em vista da forte agitação que se processava no âmbito da Aeronáutica e, logo em seguida, os almirantes e grande parte dos generais. Os demais generais, no altruístico intúito de evitar derramamento de sangue, e, principalmente, a cisão entre as Fôrças Armadas, o cáos e a subversão das instituições democráticas aceitaram tal solução, salvadora do Regime e da Constituição.

4 — Nessas circunstâncias, a atitude final, pugnando por manter coêsas as Fôrças Armadas e condicionada ao afastamento do sr. Presidente da República, decorreu de dois fatôres capitais e derradeiros:

a) — a convocação dos três chefes de Estado Maior feita pela Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, na tarde de 23 de agôsto, na qual, em face de minucioso exame, do ambiente militar (Aeronáutica, Marinha e Exército), foram consideradas as atitudes já assumidas pelos brigadeiros, almirantes e forte parcela de generais, e ficou demonstrada a necessidade premente de um exato conhecimento da situação por parte do sr. Presidente da República o que, em verdade, constituiu fator decisivo para a nítida compreensão e deliberação de S. Excia.

b) — a atuação de outros generais junto ao sr. Ministro da Guerra que, finalmente, reconhecendo a periclitante situação e suas graves consequências, decidiu acompanhar o sr. Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, para fiel exposição da realidade ao sr. Presidente da República.

Como remate final, processou-se a reunião ministerial da agitada madrugada do dia 24 de agôsto e o sr. Presidente da República, com integral solidariedade dos seus Ministros, decidiu entrar em licença, conforme o texto da seguinte nota:

"O residente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação politico-militar criada no país. Ouvidos os Ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências. Deliberou o Presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus Ministros, entrar em licença, passando o govêrno ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constitucionais e honrados os compromissos solenemente assumidos perante a Nação, pelos oficiais generais de nossas Fôrças Armadas. Em caso contrário persistiria inabalável no seu propósito de defender as suas prerrogativas constitucionais com o sacrifício, se necessário, de sua própria vida."

Logo a seguir, teve-se conhecimento do suicídio do presidente Getúlio Vargas, havendo o Vice-Presidente assumido a presidência da República

Assinado: Vice Almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, Ministro da Marinha;

General de Divisão Henrique Batista Duffhes; Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica;

General de Exército Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; Almirante de Esquadra Salalino Coelho, Chefe do Estado Maior da Armada;

General de Exército Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército;

Tenente Brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado Maior d aAeronáutica."

Rio, 18 de Setembro de 1954.

NOMEADAS 477 PROFESSORAS

O prefeito do Distrito Federal assinou decretos nomeando para o cargo de professor de Curso Primário, padrão "J" do Quadro Permanente, 477 estagiários cujos nomes serão publicados no "Diário Oficial, seção II.

VITIMA DA PAIXÃO, MATOU-SE O OPERÁRIO

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.) as estações de Pavuna e Costa Barros. O corpo foi encontrado por populares, que comunicaram o fato ao comissário Octamar, do 25.º Distrito Policial, que compareceu ao local, onde encontrou, ao lado do cadáver, uma garrafa contendo café. Os irmãos do suicida, em palestra com a nossa reportagem, afirmaram que Vicente sempre foi triste, e que vivia a maior parte do seu tempo tocando violão, trancado no quarto. Prezumen êles, que Vicente tivesse uma forte paixão por alguma mulher, cujo nome nunca revelu. O cadáver, com guia distrital foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADA A . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.) o Pôsto do SAMDU m Caxias, onde ficou constatado que Maria sofrera fratura da perna direita. O fato foi comunicado às autoridades policiais da Delegacia de Caxias que fizeram o devido registro.

SEÇÃO IMOBILIARIA

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.
Terrenos, Chácaras e Sítios, em Duque de Caxias e Magé
VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 3.º andar
Fones: 52-2616 - 32-9413 (Matriz)
PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 — GRUPO 306
DUQUE DE CAXIAS (Filial)

TERRENOS NA LAGOA DE MARICÁ
GRANDE LOTEAMENTO A SER LANÇADO
EM 26 DE SETEMBRO DE 1954
VENDEMOS, em local magnifico, junto à PRAIA DE MARICÁ, lotes de 20 x 50, a partir de Cr$ 15.000,00. Prestações de Cr$ 150,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS.
Venha hoje mesmo fazer sua reserva e compre os lotes melhor localizados pelos mesmos preços.
Faça-nos uma visita sem compromisso de compra.
Informações e vendas na IMOBILIÁRIA SATURNO LTDA. — Rua dos Andradas, 96 — 4.º and. — Grupo 402-A ou pelo telefone 23-3494. — (Aceitamos corretores)

NA PRAÇA DO CARMO
No Coração
DA VILA DA PENHA
ENTRADA 9.500,
PRESTACÕES MENSAIS 1.900,
SERV. QUARTO COS. BAN. SALA QUARTO
2 quartos
Sala
Cosinha
Banheiro completo
Área com tanque
Edifício de esquina, com 9 apartamentos, 3 por andar, 3 amplas lojas.
excelente oferta!
EDIFÍCIO DO CARMO
Estrada do Braz de Pina
Esquina da Rua Fernando Gross
Vendas exclusivas da
CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL
Rua Senador Dantas, 20 (Edif Galeno) 12.º and s/1201 tels. 32-1776 e 52-9070
ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

Com uma ENTRADA de apenas
7.500,00
prestações mensais de
1.650,00
inferiores ao seu aluguel de hoje
Você tambem pód
morar no que é seu!
VAR. SERV. QUARTO COS. BAN SALA QUARTO
2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque
EDIFÍCIO ITEJUPÁ
entre
VILA DA PENHA e IRAJÁ
Rua Itejupá esquina de Rua Engenheiro Pinho de Magalhães
Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário de ônibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação
Vendas exclusivas da
CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL
Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070
ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

TUNEL RIO-NITEROI
TERRENO DE PRAIA
INICIADA SONDAGEM PARA CONSTRUÇAO EM SETEMBRO — DEC 1.783-A
Terrenos defronte COPACABANA, 15 minutos das barcas — após a construção, 20 minutos do RIO, 2 linhas de ônibus, luz, água e esgôto, pela tabela preço antigo. Condução grátis, sábados e domingos — Tratar: Travessa Ouvidor, 38, 4.º, S/404 — Tel: 52-50-10, das 8 às 19 horas — GILBERTO T. ALVES.

CONSTRUÇÃO FINANCIADA
Construimos e financiamos 50% de sua Construção, qualquer que seja o seu tipo — Construções populares e de luxo em todo o Distrito Federal e Estado do Rio — Saldos em prestações mensais a longo prazo. — Tratar com o construtor JOÃO SILVEIRA DANTAS.
Av. Venezuela, 27 - Gr. 213 - Tel.: 43-8033

Terrenos no "PARQUE CAÇULA"
PARADA ANGELICA
E. F. LEOPOLDINA
TERRENOS: O Banco que mais juros dá ao seu dinheiro. Visite o mais lindo, próspero e florescente Bairro de Parada Angélica
"PARQUE CAÇULA"
Dê-nos o prazer de marcar a sua visita comunicando-nos por telefone 43-8033, ou nos dias úteis em nosso escritório sito à Avenida Venezuela n.º 27, 2.º andar, salas 209 a 213 com o Senhor Dantas.

VAZ LOBO — IRAJÁ
ENTRADA CR$ 8.500,00
PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 1.750,00
2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap Ltda.
VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO
ção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º ANDAR - SALAS 502 E 507 — TELEFONES: 43-1970 E 28-3485
Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418. Estação de Irajá

ADUBOS MERITÍ
UM PRODUTO IMPRESCINDIVEL INDICADO PARA A LAVOURA
Façam os seus pedidos a
FERNANDES COUTINHO & CIA. LTDA.
MATADOURO MODÊLO MERITI
Estrada Duque de Caxias -- São João de Meriti -- E. do Rio -- Caixa Postal 14

TÓQUIO, 18 (A.F.P.) - Um Tufão, Seguido de Maremoto, Que Varreu a Costa do Pacífico do Japão, Fêz 8 Mortos e 45 Desaparecidos

Diálogos Nas Ruas...

— O povo fluminense está vibrando!
— De indignação contra o Alzirante!
— De entusiasmo pela "Aliança Popular". Quanto ao explorador da jogatina, vota desprezo. A prova está nos fiascos do amaralismo em tôdas as cidades por onde passa o Alzirante com uma farandula de jograis, tentando, debalde, atrair ouvintes.

***

— O "anjo negro" a meu ver está despistando. Não contou ainda tôda verdade.
— Uma coisa êle disse com alma: — "não me farão acusar o defunto!"
—Não acusa, mas o apunhalou pelas costas, conforme o suicida disse ao Capanema ao exprobrar o crime da Rua Toneleros.

***

— O cordão das "viúvas" vai sair à rua, coberto de crepe.
— Nada arranjará! O povo já está saturado de hipocrisia, além do que o dia de Finados ainda está distante.

***

— As carpideiras estão fulas de raiva com o Protazio Vargas.
— Só porque falou a verdade?
— Porque fez desmoronar a baléla que armaram contra a UDN e as Classes Armadas. O Protazio sempre repeliu a corrução e nunca participou das negociatas. E um politico de fibra e luta às claras.

***

— Acabou-se o que era doce...
— O abuso dos chapas brancas?
— As viagens dos "capachos" à Europa e Norte América com dólar de Cr$ 18,00, passaportes diplomaticos e bagagens livres no regresso... Que saudades têm dos tempos do "pequenino"!...

***

— Quem vencerá, o Aranha ou o Jango.
— A nenhum dos dois o Getúlio nomeou testamenteiro...
O Jango que trate de pagar o "papagaio" de 22 milhões que impingiu ao Banco do Brasil!

***

— Há outra tradução para PTB
— Prefiro trabalho braçal?
— Partido Traidor Bichado. Traiu o Getúlio e agora imolou o Wladmir Toledo Piza, em São Paulo.

A CAVALGADA DAS BRUXAS



A magistratura de um Estado só pode ser exercida por uma individualidade que tenha ascendência moral sôbre a totalidade de seus jurisdicionados, mui embora combatida no terreno político-partidário, nas Democracias, em virtude dos postulados da liberdade de crítica e de manifestação do pensamento. Um chefe de Estado que renuncia suas prerrogativas precípuas e deixa-se levar em farândula pelos seus áulicos, perdeu decerto os últimos resquícios de compostura.

E' o que ocorre no Estado do Rio, arrastado a um atoleiro de imoralidades, levado de degradação em degradação, sob o império da mais deslavada corrução.

Aos olhos de quem desconheça a realidade passará por louco quem descrever uma das excursões do sr. Ernani do Amaral Peixoto ao interior do Estado, em propaganda da candidatura de um de seus capachos no Palácio do Ingá.

Cercado de jograis e de mulheres que mais se assemelham a viragos, anuncia um "show" nas localidades para onde se dirige.

A chegada da caravana é precedida de estrepitosas girândolas, acenados comes e bebes a quem comparecer aos bródios.

Corre dinheiro escuso e fácil, retirado da caixinha maldita, onde amontoa os frutos do achacamento dos jogadores e dos que exploram casas de tolerância. Sempre ao seu lado o furibundo Coronel de Provisórios Agenor Barcellos Feio, importado da fronteira gaúcha para a prática de ações nefandas, de crimes horrendos.

Faz-se acompanhar também do salineiro Miguel Couto Filho, que julga será seu continuador na obra de rebaixamento do Estado.

Músicos, cantores, palhaços e algumas dezenas de capangas de má catadura, dispostos a sanhas sanguinárias e truculentas.

O ridículo da ostentação não tem conseguido reunir assistência numerosa. Em derredor dos palanques por onde passa a cavalgada de bruxas raramente as aglomerações atingem a mil pessoas.

O repelido governador despeja, então, após algumas representações do "show" uma saraivada de impropérios contra seus adversários e faz promessas incríveis certo de que vencerá o pleito.

Feio iracundo e furioso fala em seguida, usando linguagem de arrieiro e de alcouce. Ameaça, descompõe, investe, mas não recebe aplausos senão dos sicários que instruiu como Secretário de Segurança.

O batuque estruge, artistas rebolam nos estrados, a algazarra torna-se infernal e o almirante com um sorriso sardônico bate palmas e faz meneios com o corpo impulsionado pelo ritmo das cuícas e dos pandeiros.

Essa contrafação carnavalesca teve início poucos dias após a morte trágica do criador do governante desprovido de sentimentos cristãos. Evidenciado tem que a eliminação suicida do sôgro deve ser aproveitada para demover as multidões que condenam seus desmandos e tropelias.

E lá se vai a cavalgada sinistra, de recanto a recanto, como um circo ambulante, no afã de se conservar nas posições oficiais, à custa de processos indecorosos e da prática de perniciosa corrução.

Contrasta essa encenação de desfrutes com a imponência dos comícios da Aliança Popular Fluminense, nas quais as pregações cívicas são aplaudidas pelas multidões vibrando de entusiasmo e de ardor patriótico.

Enquanto Amaral mal desempenha o papel de "clown", os que formaram a Aliança Popular conquistam os corações dos fluminenses.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Chega ao Fim

O complexo inquérito policial-militar que logo de início transformou por completo o cenário político governamental do país, aproxima-se do término.

Constitui uma peça edificante, retratando a mais negregada quadra por que há passado a Nação: Sejam quais forem as suas conclusões finais trará à luz o maremagnum de imoralidades e indecências em que se encontrava atolado o govêrno da República.

Servirá de advertência a todos os cidadãos, para que meditem, pesando refletidamente o direito do voto.

O Brasil esteve arrastado a um lamaçal e não resvalou para um despenhadeiro fatal porque homens públicos de valimento e as gloriosas Fôrças Armadas impediram o final da degradação.

Página vergonhosa da história pátria, o que revela o inquérito ruboriza as faces dos patriotas, constituindo uma lição muito amarga para quantos se deixaram ludibriar pela demagogia no pleito de 1950.

A Justiça Decidirá

O sr. João Batista Luzardo foi nomeado legalmente presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

A nomeação abrangeu um período de cinco anos. Só poderia ser afastado do exercício em virtude de falta grave, apurada em processo administrativo.

Julgou por bem o novo govêrno demiti-lo.

No nosso entender, em discordância, pela primeira vez, com atos do novo regime, achamos que infringiu o preceito legal em que se estribou o ato da nomeação. Levantam agora controvérsia em tôrno da resolução do sr. Café Filho. Veremos o que decidirá o Supremo Tribunal Federal.

O Senador Velasco Deita Falação

Na sessão de ontem do Senado o sr. Domingos Velasco ou Velasco Domingos, não se sabe ao certo, fêz um discurso político, aderindo de corpo e alma à farândula das carpideiras. Reza a Bíblia que se deve desconfiar daqueles que são assinalados pela natureza.

O feroz oposicionista de há pouco tempo e que se tornara getulista de papo amarelo, graças a uma entrosagem com o Banco do Brasil, de onde retirou, sob os auspícios do Catete, gorda maquia, disse que há um ano previra a deposição do seu ex-inimigo Getúlio Vargas. Evidenciou que possui certas tendências e pendências para Pitonisa, aproximando-se de um Hierofonte.

Bancando comunista capcioso avançou que a tragédia de 24 de agôsto foi obra do capitalismo internacional. Mostrou ser capaz de fazer as pazes com Satã como as fêz com seu outrora algoz Pedro Ludovico.

Passou a discorrer sôbre trustes, entendendo que meteram o bedelho em nossa política interna, golpeando o poder constituido! Por pouco não disse que os trustes puseram o revólver nas mãos do suicida e forçaram-no ao ato lamentável!

E num assomo de profeta, com ares patéticos de Cassandra, o sr. Velasco Domingos previu novos golpes do capitalismo internacional para depois de 3 de outubro... Fêz então, profissão de fé nacionalista o enviado pelo rincão goiano. Concluindo, num pessimismo shopenhaureano afirmou que marchamos para uma ditadura nos moldes venezuelanos e num arranco que quase derriba sua poltrona, o quixotesco pai da Pátria amada, salvé! salvé!, jurou por todos os anjos do bem e do mal que dará sua vida em holocausto à Constituição!

Ouviu-se uma voz das galerias: — "Velasco, o rasgador da Constituição de 1891, dando a vida pela jovem de 1946!"...

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Carlos de Freitas Quintella

PENSAMENTO E AÇÃO A SERVIÇO DO POVO

O CANDIDATO DO POVO FLUMINENSE

O renome com que se apresentou o Senador Pereira Pinto candidato a governador do Estado do Rio de Janeiro, bastaria para lhe garantir o triumfo nas urnas.

No curso da propaganda de sua candidatura o povo interou-se de seus altos méritos e propósitos. Balançou os relevantes serviços que lhe ha prestado à terra fluminense, mediu o alcance de seu excelente programa de governo.

Percorrendo o Estado em tôdas as direções, demonstrando capacidade para solucionar os problemas vitais, positando poder reerguer a economia e as finanças, o Senador Pereira Pinto tem em todas as paragens sido alvo de eloquentes e estrondosas manifestações de apreço e solidariedade.

Sente-se em toda parte que seu nome será sufragado por esmagadora maioria, como bandeira da regeneração aos costumes e das praticas administrativas na terra fluminense.

Candidatos Registrados Pelo TRE De S. Paulo

Negado Registro Aos Candidatos Comunistas — Só Poderão Ser Presos em Flagrante

São Paulo, 18 (Asapress) Para deputados federais foram registrados pelo TRE os seguintes candidatos do Partido Democrata Cristão: Alfredo Palermo cujo registro havia sido convertido em diligência na sessão anterior). Decio Moreira, Fabio Gomide Melo Peixoto, Juartim de Morais, Rubens Limongi França, Francisco Karam, João Gilberto Fontes Braga, João Batista Passos de Campos Maia e Jorge Pedro Teixeira.

Da União Democratica Nacional: Amauri Barros de Souza, Antonio Pereira Lima, Carlota Pereira de Queirós, Quirino Ferreira Neto, Heber Levy, Antonio Sousa Noschese, Hermam Morais Barros, Iris Meinberg, Pimenta Neves, Lauro Monteiro da Cruz, Luiz Silveira Melo, Plinio Boucalt, Ferraz Egreja, Vicente Martorano, Valdemar Ferreira, Rui Doria e Durval de Sousa Aguiar.

Pela coligação PSD, PR: Sales Filho, Alcides Vidigal, Antonio Machado Santana, Cunha Breno, Manhães Barreto, Brasilio Machado Neto, Cirilo Junior, Carmelo D'Agostinho, Dagoberto Sales, Enéas Machado de Assis, Fernando Queirós, Germinaldo Signorelli Gervasio Eliseu Maschio, Hamilton Prado, Horacio Lafer, João Sampaio, Pacheco e Chaves, Alves Palma, Pedroso Junior, José João Abdala, José de Lima Figueredo, Loureiro Junior, Lincoln Feliciano, Luiz Faro, Novelli Junior, Mario Eugenio, Otacilio Gualberto, Roxo Loureiro, Ranieri Mazzili, Paulo Dias da Silva, Paulo de Siqueira de Castro, Plinio de Castro Prado, Rui Meneses, Ulisses Guimarães e Iukishigue Tamura.

Pelo PTN Alberto Andaló, Alfredo Marchi, Antenor Ramos, Antonio Borges, Carlos Castilho Cabral, Carlos Ferraro, Emilio Carlos, João Botelho, João Viviane, Humberto Savóia, Luiz Carlos Pujol, Luis Francisco Carvalho, Miguel Luiz Francisco Carvalho, Miguel Leuzzi, Nelson Ribeiro da Silva, Romeu de Andrade Lourenção, Walter Alves de Oliveira, Afonso Soler Guerreiro, Afaxad França Silva, Cristiano Costa Junior, Francisco Adoglio Neto, João Ribeiro Nogueira Junior e José Haiad.

Os candidatos Odilon Monteiro Neto, Roberto dos Santos e Roberto Ligieri tiveram seu registro indeferido, por não ter sido apresentada a documentação exigida por lei; Em relação ao PTN, deixou de ser concedido o registro em virtude de ter o candidato desistido dessa legenda, por ter sido indicado, tambem, na chapa do PTB.

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, apreciando os pedidos de registro dos candidatos do PTB decidiu registrar os candidatos trabalhistas, entre os quais, varios elementos comunistas, pertencentes ao movimento chamado "Panela Vasia".

O TRE deixou de registrar, apenas, as candidaturas do sr. Jorge Amado e Antenor Chamarr e, para a Camara Federal, e os srs. Carlos Ortiz, Sandoval Peixoto e Rosario Messias Amado, para a Assembléa Legislativa do Estado. Todos esses elementos, pertencem ao movimento bolchevista "Panela Vazia".

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A partir de hoje, todos os candidatos registrados na Justiça Eleitoral, passarão a gozar de imunidades, só podendo ser presos em fragrante.

Voto de Confiança ao Govêrno do Presidente Café Filho

O plenário da "Nona Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil", na sessão de encerramento ontem realizada, aprovou, por unanimidade, um voto de confiança das classes produtoras ao govêrno do Sr. Café Filho, que, inaugurando no país uma era de honestidade e operosidade, traz novas esperanças de paz e progresso aos brasileiros.

Foi autor da proposta o Sr. Luiz Brunet Castro, imediatamente apoiado pelo Sr. João Domingos da Fonseca, chefe da delegação pernambucana.

MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Misterioso Roubo no Apartamento do Secretário do Prefeito de Duque de Caxias — Repercute em Nilópolis Uma Nota de LUTA DEMOCRÁTICA

CAXIAS, 18 (Do nosso correspondente) — Mais um pôsto para distribuição de cédulas do Deputado Tenório Cavalcanti: Av. Botafogo, 605, Gramacho, na residência do candidato a vereador, João Martins de Assis.

LADRÃO DE DOCUMENTOS

CAXIAS, 18 (Do nosso correspondente) — O secretário particular do Prefeito Brauli-no dos Matos Reis Sr. Edward de Almeida, disse-nos, um tanto preocupado que um misterioso ladrão penetrou em sua residência, com o sol quente e numa hora em que lá não havia ninguém, para furtar só... documentos. Para tanto o amigo do alheio arrombou uma janela, apesar do seu apartamento estar situado na Av. Rio-Petrópolis e em pleno centro da cidade. Em consequência, o Sr. Edward preocupou-se com duas coisas: o fato do ladrão ter despresado dinheiro e jóias, dentre outros objetos de valor que se encontravam no quarto e na sala; e de ter desaparecido apenas documentos, alguns dêles de grande importância e responsabilidade.

BILIS ERACIDIANAS

NILÓPOLIS, 18 (Do correspondente) — Revoltado com uma nota inserida nesta coluna, referente à sua pessoa, o candidato Eracides Lima Carvalho, que chamamos de ex-futuro prefeito, escolheu as quatro paredes do diretório do seu partido onde quer mandar e ordenar, para derramar sua bilis contra nosso jornal.

1.500 METROS DE FIO ROUBADOS

BARRA DO PIRAI, 18 (Do nosso correspondente) — Em dias da semana passada verificou-se aqui um grande furto de cêrca de 1.500 metros de fio da rede aérea da eletrificação da Central do Brasil no trecho até a estação da União. Trata-se de um audacioso furto praticado pelos indivíduos José dos Santos Júnior, Jorge Eden Leal, vulgo "Virgulino" e João Gomes êste último rondante da Central naquele trecho.

Os larápios esconderam o furto no mato, próximo à estação de Pulverização, que margeia a Central e foram denunciados pelo pessoal de um trem cargueiro que passava na ocasião.

Os criminosos estão sendo processados pela Delegacia Policial. O Diretor da Central do Brasil instaurou o inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do acusado João Gomes servidor daquela ferrovia, com mais de trinta anos de serviços prestados como guarda.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ANO DE 1955

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando o Plano Geral de Convocação para o ano de 1955. Trata-se de um longo documento em que são previstas tôdas as necessidades das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, no tocante a pessoa física, ou seja o chamamento ao serviço das armadas de vários milhares de jovens em idade militar. Será convocada a classe de 1936, além dos cidadãos das classes anteriores, em débito com o serviço militar. Também serão convocados os cidadãos que tenham optado pela nacionalidade brasileira menores de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no D. O. entre 7 de junho de 53 e 7 de junho de 54.

Por ocasião da apresentações dos jovens, será feito uma rigorosa seleção, que abrangerá o aspecto físico, habilitações intelectual, profissional, vocacional, moral e social. A incorporação no Exercito, será feita entre 7 de janeiro a 7 de fevereiro de 55, sendo que para a Marinha e Aeronáutica dar-se-á nas datas fixadas nos respectivos planos organizados por essas fôrças.

Terão prioridade para incorporação, em igualdade de condições, sob o ponto de vista de seleção: a) os brasileiros ainda em débito com o serviço militar; b) os que até 31 de dezembro de 54, forem desligados dos Tiros de Guerra, dos Centros de Oficiais das Reservas da Aeronáutica, Exército e Marinha, e que por fôrça dos respectivos regulamentos, devem ser incorporados no Exercito; c) os brasileiros naturalizados e por opção, que ainda não tenham regularizado sua situação militar.

A incorporação dos convocados que mudarem o domicílio de uma para outra Região Militar, obedecerá ao disposto no art. 42 da Lei do Serviço Militar. A matricula nos tiros de Guerra será regulada pelo Plano Regional de Convocação. A data inicial de funcionamento dos Tiros de Guerra será fixada pelos comandantes das Regiões Militares, entre 1 e 28 de fevereiro de 55.

SERÃO PROCESSADOS COMO INSUBMISSOS

A apresentação dos jovens convocados terá início amanhã e terminará às 24 horas de 6 de janeiro de 55, em se tratando de convocados para incorporação nas organizações da ativa. Os jovens que não se apresentarem serão considerados insubmissos e como tais processados, de acôrdo com o Código Penal Militar. Se houver excesso de contingentes, serão nela incluídos os arrimos de família, os que se dediquem à indústria extrativa de carvão mineral, os funcionários das vias férreas, do serviço de Navegação da Bacia do Prata, e do Departamento dos Correios e Telégrafos, os alunos das Escolas de Formação Técnicos Agricolas, etc. Os conscritos que se encontrarem no exterior próximo à fronteira onde existir guarnição militar brasileira, nesta deverão apresentar-se, por conta própria, nos locais e nos prazos estabelecidos para a seleção.

ATENÇÃO FLUMINENSES!

Ajudem Tenório Cavalcanti a defender o Estado do Rio dos seus opressores, votando em seu nome, para Deputado Federal, e em Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, para Governador e Vice-Governador do Estado, cujas cédulas são encontradas nos seguintes locais:

BOM JESUS: Miguel Jorge — Praça Governador Portela.
BARRA MANSA: Valdemar Coutinho — Candidato a vereador — Rua Barão de Iguati n. 121.
José Geraldo da Costa — Rua Amaral Peixoto n. 314, sala 3 (Volta Redonda).
CAMPOS: José Araujo de Carvalho — Rua Salvador Correia n. 193.
CAXIAS: Diretório Municipal da U. D. N.
Alfredo Amorim — Estrada Rio-Petrópolis n. 2.093.
FRIBURGO: João Batista Pimentel — Rua Alberto Braune n. 98.
GOVERNADOR PORTELA: Regi de Araujo Lima.
MENDES: Dr. Ibério.
MACAÉ: Casa da Resistência Democrática.
MIGUEL PEREIRA: Regi de Araujo Lima.
MAGÉ: Osvaldo Freitas — Candidato a vereador — Rua Padre Anchieta n. 9.
NILÓPOLIS: Célio Lopes — Travessa São Mateus número 126.
José Oliveira Tinoco — Rua Terezinha n. 278, casa 2.
NITERÓI: Paulo Cavalcanti — Candidato a vereador — Rua Soares de Miranda n. 118 (Fonseca).
Dr. Oraci Soares de Azevedo — Candidato a deputado estadual — Rua Coronel Guimarães n. 475 (Engenhoca).
João Batista de Souza — Rua Francisco Sardinha número 774 (Engenhoca).
Carlos de Freitas Quintela — Praça Fonseca Ramos n. 13.
Alvaro Caetano — Candidato a deputado estadual — Rua Leite Ribeiro n. 91.
Onacir Pereira da Silva — Rua Miguel de Frias número 270.
Dionísio Mendes — Rua Coronel Guimarães n. 372 (Engenhoca).
Ivo Pereira da Costa — Serviço de Alto-Falantes — Rua Dona Inês n. 557 (Engenhoca).
PETRÓPOLIS: Diretório Municipal da U. D. N.
Santiago Sellis Melgarego — Rua Barão de Tefé n. 85, apt.º 22.
José Francisco de Oliveira (Quissamã)
Hotel Marinho (Areal)
Dr. Araujo Góis — Rua D. Pedro I n. 475.
PARAIBA DO SUL: Hiveral Dadásio — Praça 10 de Novembro n. 144.
SÃO GONÇALO: Alvaro Antônio Lorena — Rua Maurício de Abreu n. 1.080 (Neves) — Casa de materiais de construção.
José da Costa Ferreira — Rua Dr. Oliveira Botelho n. 1.552 (Neves) — Flora Africana — Avenida 18 do Forte n. 961.
SÃO JOÃO DE MERITI: Virgilio de Azambuja Monteiro — Candidato a vice-prefeito — Rua da Matriz — Sucursal da LUTA DEMOCRATICA.
SANTO ANTÔNIO DE PADUA: Antônio Fernandes Camacho — 3.º Distrito — Ibitinema.
COELHO DA ROCHA: Saturnino Romão da Silva — Rua da Prata, 23.
Hélio Morais Ribeiro — Rua 33, 105 — quarto 8 — Volta Redonda.
Aliança Popular Fluminense — Rua Almirante Tefé, 557 — Sobrado — Niterói.
ANGRA DOS REIS: Juvenal Rodrigues — Rua do Comércio — Américo Andrade — Rua São Bento e na Sede da UDN — Av. Raul Pompeu.
MIRACEMA: Dr. Ventura Lopes — Diretório U.D.N.
ITAPERUNNA — Edgar Medeiros — Praça Nilo Peçanha, 7
Dr. Raul Travasso — Cand. Dep. Estadual.
ITAGUAI — Com o eng. Duque Estrada — Cand. Prefeito P.S.B. — Diretório.
ITAUCARA — Milton Borge — Secretário Prefeito.
CAMBUCI: Messias Rufino Faria Junior (Nelinho) — Cidade.
TARIETA': Romeu Natal — Cand. Vereador — R. Dr. Plinio Soares, 55.
Diretório da Coligação — Av. 7 de Setembro, 442 — Edificio Dragão.
MENDES: Banca de Jornais — Com Antonio Cidadino — R. Cap. Frco. Cabral, 16.
ITAPERUNA — Petronio Monteiro de Barros — R. Cel. Pimenta, 89.
S. JOAO DA BARRA — Antonio Cavalcanti Gavião — Primo do Dep. Tenório — Coletor Federal.
TERESOPÓLIS: Candido Netto — Cand. Vereador — R. Itapicurú, 468.
CAMBUCI — Dr. Lafayete de Medeiros — Candidato a Prefeito — U.D.N.
SÃO FIDELIS: Joaquim Vieira de Morais — R. Dr. Farias Serra — (Av. Cruz, 3).



Na série de comícios da Aliança Popular Fluminense, Tenório Cavalcanti tem sido alvo de verdadeira consagração das multidões, revelando-se, assim, o mais popular representante federal do Estado do Rio. Nos clichês acima, vemos Tenório numa das suas arrancadas oratórias denunciando os crimes e êrros do situacionismo fluminense.

TAIPEH, 18 (A. F. P.) — Centenas de Milhares de Boletins Foram Lançados Sôbre a Zona Costeira de Fukien, Por Aviões Nacionalistas

RONDA DO BAR — CINEMA — LEZUY ARAUJO

NÃO PERCA

O DESTINO ME PERSEGUE — Com Susan Hayward Charlon Heston.
Direção: De Irwing Stons.
Êste filme é a biografia do presidente dos Estados Unidos eleito em 1826, o qual havia se casado com uma senhora que ainda não tinha legalizado completamente o seu divórcio e por êste motivo os inimigos politicos do presidente, durante a campanha politica, acusavam-no de ter casado com uma prostituta. Bom filme êste.
Filme americano.
Cinemas: Vitória — Carioca — Roxy e Miramar.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
Proibido até 14 anos.

VÁ PARA SE DISTRAIR

O CARRASCO DE VENEZA — Com Massimo Serato e France Marzi.
Direção: De Vittorio Cottafant.
Uma pelicula mostrando os horrores de uma época e os amores luxuriantes ali vividos. Uma história forte e excitante, só aconselhamos a vêr, pessoas de mentalidade adulta.
Filme italiano.
Cinemas: Plaza — Astória — Olinda — Rita Colonial — Primor — Mascote e H. Lobo.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
Proibido até 1 8anos.

VÁ VER O MOCINHO

A DAMA DE NEGRO — Com Margaret Lockwood, Michael Wilding, Orson Welles e John Mc Calhum.
Direção: De H. Wilcox.
Um filme policial muito bem apresentado. O mocinho trabalha muito bem e o público, dêste gênero, vai gostar muito, pois os inglêses sabem apresentar muito bem esta espécie de cinema. Se você é dos que lêm história em quadrinhos, êste é o seu filme.
Filme inglês.
Cinemas: São Luis — Copacabana — Ideal e Madureira.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
Proibido até 14 anos.

VÁ SE QUISER

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR — Com Silvana Pampanini e Rossane Brazzi.
Direção: De Rossano Brazzi.
Um drama contando a história de uma mulher apaixonada pelo marido e que resiste a corrupção reinante naquela época. Um romance próprio para as mulheres casadas que amam . . . seus maridos!
Filme italiano.
Cinemas: Pathé — Presidente — Art-Palácio — Paratodos e Mauá.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
Proibido até 18 anos.

VÁ PARA DORMIR

PAIXÃO DESNUDA — Com Maria Felix, Carlos Trompson, Hector Calcano e Diana Inglo.
Direção: De Luiz César Amadori.
Filme próprio para solteironas que já deram o "tiro na macaca".
Filme mexicano.
Cinemas: Azteca — Imperator — Coliseu — Fluminense — Caruso — Copacabana — Baronesa e Rosário.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
Proibido até 14 anos.

VAI SER ÓTIMO

Para V. S. ir comprar no GAULLIER camisa branca manga comprida e 90.00 durante esta semana. Compre por 90,00 e revenda por 130,00. Rua da Alfândega, 333, sobrado. Telefone: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

Nylon Refrigerado

Venha ver êsse novo tipo de blusão em belos padrões ventilados — A maior novidade da época, por 280,00, Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1.º and.





A UM PASSO DA ETERNIDADE

LEZUY ARAUJO

O filme "From Hare to Evernity", da Colúmbia, é um cinedrama de Daniel Paradash, baseado na famosa novela de James Jones, com Butr Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatara, Dona Reed e Philip Ober.

No tempo e no espaço, isto é, na encantadora e pacifica ilha de Pearl Harbor pelo verão de 1941, verificou-se a transfrência do corneteiro Robert E. Lee Prewitt para a companhia de infantaria do sargento Warden, um soldado cem por cento cujo mérito profissional era inherente à sua própria personalidade. Um ato de rotina marca, assim, o inicio do caminho de destinos que se entrecruzarão entrando em conflito e se modificando ou se afirmando no imprevisto da própria vida.

O corneteiro Prewitt foi na vida civil, um formdiável pugilista, mas acontece que, por motivos de ordem intima, êle se recusa a unir-se à equipe de boxistas de sua nova companhia, mas com isso não se conforma o capitão Holmes, que ordena a Warden aplicar-lhe o temido "enquadramento" sem levar em conta as reações psicológicas que tal "tratatamento" possa determinar. Maggio, um temperamental, acaba de por ser o único a tornar-se amigo de Prewitt que, em uma visita a certo clube local, se enamora de Lorena. E o tempo corre, a vida se modifica, a situação internacional complica-se.

Nessa altura, entretanto, as relações afetivas entre Warden e a espôsa do capitão Holmes, a encantadora Karen tomam rumos imprevistos e se aproximam do ponto em que ela já pensa em divorciar-se de seu sórdido marido para obter a felicidade de amar e ser amada pelo másculo sargento. Maggio, que estav ade guarda, deserta, mas prêso é brutalmente espancado na caserna e morre nos braços de Prewitt que, deseperado pela perda do amigo, mata o responsável. Gravemente ferido também, êle foge alucinado, indo encontrar asilo junto à sua namorada Lorena.

Se o ondular das paixões humanas punha colorações sombrias na paisagem tranquila da longínqua ilha do arquipélago havaiano, nada podia prever a tempestade medonha que insidiosamente se aproximava na angústia e no horror do ataque japonês. A guerra foi deflagrada no golpe de surpresa e traição. Warden lança-se em seu verdadeiro elemento com a bravura de um soldado profissional. Prewitt não escapa ao seu destino com a bravura de um soldado profissional. Prewitt não escapa ao seu destino e morre quando procura regressar ao regimento para colocar-se lado a lado com os companheiros que estão sofrendo um terrivel bombardeio.

Karen e Lorena se conhecem a bordo do navio que as traz de volta aos Estados Unidos, sabendo cada uma que perderam o homem que amavam e que a vida, como se divertindo, havia colocado em seu caminho entremostrando a doçura da felicidade da qual estamos sempre a um passo, mas que dificilmente alcançamos.

Dá-se então o imprevisto e o navio é torpedeado. Dai por diante, o filme se desenrola no Além. Todos os personagens tornam-se a encontrar e um novo drama é vivido e por fim todos conseguem a felicidade tão almejada.

Minérios Nos Terrenos Aluviais do Seridó

Estudos em terrenos aluviais da bacia do rio Seridó, no Rio Grande do Norte, precedidos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, revelaram que alí se encontram granadas e ilmenitas, minerais de valor econômico, embora de mercado reduzido. As pesquisas tiveram inicio no local Boqueirão, no municipio de Parelhas, estendendo-se até a localidade de Barra, cêrca de 19 quilômetros adiante, pela margem do rio. Abriram-se mais de 10 furos e perto de 50 poços, atingindo os primeiros, em conjunto, perto de 600 metros.

Até meiados do ano, havia-se recolhido, dessos prospecções mais de dez toneladas de material. Do tratamento a que se submeteu êsse material lavagens e concentração em baterias — obtiveram-se centenas de baixo teor (cêrca de 0,38%).

TROPICAL BRILHANTE — Cr$ 280,00 "O Corte"

Atendendo a pedidos, Mais uma semana Vale 700,00. — GAULLIER. — Rua da Alfândega 333 sobrado. Envia-se também pelo Reembôlso.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor n. 71-73

Filial de São Paulo — Rua João Bricola, 31

Agência de Copacabana — Rua Fig. Magalhães, 22

Carta Patente n. 1235

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1954

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	72.863.803,70	
No Banco do Brasil S. A.	92.665.342,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	38.595.271,90	
Em outras Espécies	169.475,50	204.293.894,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.225.041.870,50
Agências e Correspondentes		147.718.086,50
Imóveis		33.262.425,50
Titulos e Valôres Mobiliários		8.573.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		83.223.062,10
Diversas Contas		73.778.293,30
Contas de Compensação		1.733.867.370,90
		3.479.755.941,90

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.201.766.752,70
Agências e Correspondentes	131.516.056,70
Outros Créditos	191.319.599,80
Diversas Contas	109.167.960,10
Contas de Compensação	1.733.867.370,90
	3.479.755.941,90

VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSÉ PEREIRA FERNANDES — CLÁUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores. — JOSÉ EMILIO MARTINS — Contador Regs. 39521 DNIC — 4102 CRC.-DF.
Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1954.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

MEDIDAS DE ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Comunica a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, aos Srs. consumidores de luz e fôrça que as medidas de racionamento de energia elétrica, estabelecidas na Resolução n.º 954, de 27 de abril de 1954, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, continuam em vigor, sendo indispensável que todos mantenham os seus consumos dentro das cotas mencionadas em suas contas mensais.

Essas providências tornam-se necessárias, em virtude da vazão extremamente baixa do Rio Paraíba, cuja média de agôsto foi inferior à vazão média dos últimos 40 anos

A integral cooperação de todos os consumidores evitará uma situação mais grave no abastecimento de energia elétrica, qual seja a de uma utilização excessiva das águas armazenadas no Reservatório de Ribeirão das Lajes.

Da Resolução N.º 954, do C.N.A.E.E.

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica destinada a fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, ou fôrça motriz para utilizações diversas, terão suas quotas atuais reduzidas de 10%, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 da quota mensal.

Art. 2.º — Os consumidores de qualquer outra classe ficam adstritos à quota já fixada e vigente.

Art. 3.º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não excedu de 100 kWh, ficam dentro dêsse limite, isentos de restrição.

Art. 4.º — Para os novos consumidores prevalecerá a quota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 5.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 6.º — As repartições públicas e serviços industriais do Estado contribuirão com o seu exemplo para limitar ao mínimo compatível o consumo de energia.

Art. 7.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I — ADVERTÊNCIA NA PRIMEIRA FALTA;

II — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ OITO (8) DIAS, NA REINCIDÊNCIA;

III — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ TRINTA (30) DIAS, NA TERCEIRA FALTA;

IV — SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO QUANDO SE VERIFICAR NOVA REINCIDÊNCIA.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CARRINHOS E BALDES PARA CONSTRUÇÕES

FÁBRICA DE CARRINHOS E FOGÕES "TUPINAMBA"



FÁBRICA PRÓPRIA

Caminho de Itaóca 1539

Bonsucesso — E. F. L. — Rio de Janeiro

TEL.: 30-1755

ALBANO JOSÉ LUIZ

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher

DR. CLOVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica
R. BENTO LISBOA, 24 (Catete) Tel. 25.0802 das 8 às 17 hs

Fábrica de Móveis Laqueados SÃO PAULO LTDA

Especialidade em Laqueados e Congêneres

Rua Otávio Braga N. 1521

Telefone 2998

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA

Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA

Para Prefeito de Itaguaí

DEMOCRATICA no Setor Carioca

AO ELEITORADO DE SÃO JOÃO DE MERITI

A coligação U. D. N., P. R. T. e P. D. C. apresentam e Tenório Cavalcanti recomenda ao povo generoso de São João de Meriti:

PARA PREFEITO

CRISTOVAM C. BERBEREIA

PARA V. PREFEITO

VIRGILIO DE AZAMBUJA MONTEIRO



Apelo sem hesitar com a minha consciência, para a consciência do eleitorado meritiense, pedindo que votem para Prefeito em:

Cristovam Correia Berbereia

e para vice-Prefeito em

Virgilio de Azambuja Monteiro

"Eu que quase morri para que não matassem a Liberdade, não hei de morrer sem ver êstes dois homens dignos, restaurarem a confiança do povo, e construirem o progresso de São João de Meriti

Tenório Cavalcanti

A PEDIDOS

A CARTA E O SUICIDIO

FABIO SODRÉ

Houvesse a família do Sr. Getúlio Vargas e os seus amigos íntimos percebido a verdadeira significação da famosa carta, certamente teriam cuidado de lhe evitar a publicidade. O que lograram ver, porém, no pânico de perder posições, foi sòmente o incitamento à revolta das massas populares. Trataram logo de tirar vantagens políticas da morte trágica, num horrível desrespeito da desgraça do protetor, cujas fraquezas exploraram, em vida, sem medir consequências. Desde que a família e os amigos do Presidente extinto não se pejam de usar a carta e a mesma morte, especialmente o gênero de morte — o suicídio — como arma de combate político, exaltando as massas a seu favor e contra adversários, justo é se submeta uma e outro, tanto a carta como o suicídio, a uma rigorosa análise psicológica.

Não tem razão o Sr. Osvaldo Aranha, quando declara que a carta, que é um manifesto ou testamento político, foi feita sem premeditação de suicídio mas simplesmente como uma fantasia, que deve ser da testemunha que nela se inclui, de defesa perdida, até à morte, numa repetição um tanto grotesca, por velhos de mais de 60 anos, do episódio heróico dos "18 do Forte". A idéia de suicídio está bem claramente expressa no final da carta — "Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história". Aí, se tem a explicação exata da declaração do ex-Presidente, reiterada várias vêzes, de que não renunciaria e sòmente morto sairia do Catete. Matar-se-ia.

Claro é, portanto, indiscutível, que a proclamação foi escrita com a premeditação firme do suicídio, que realizaria o autor, na emergência da deposição, admitida como possível, a qualquer momento. Não lhe falta sequer o sêlo da perturbação mental, que é condição necessária de todo e qualquer suicídio, segundo ensina a psiquiatria. Para os que pretendem pôr em dúvida essa tese tranquila da medicina psicológica, diante do caso do Sr. Getúlio Vargas, a carta-proclamação constitui uma confirmação definitiva, irrecusável. À simples leitura, de feito, saltam aos olhos os sinais inequívocos de grave perturbação mental. Enorme é a hipertrofia da personalidade, com o colapso do senso autocrítico, dando lugar à expansão de formações delirantes. O sangue do doente é uma chama imortal que vai manter a vibração sagrada na consciência dos seus partidários: "Aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória". Inegável também a tonalidade mística, no desenvolvimento do delírio persecutório e de grandeza. O doente é um perseguido, porque se identifica com o Povo — "Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o Povo Brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida... Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira". Ainda que o não exprima abertamente, não há dúvida alguma de que o doente se sente equiparado ao Cristo-Salvador. Lutou pelos humildes, seus partidários, e oferece a sua vida, o seu sangue, para os salvar, para lhes dar fôrças na luta contra os inimigos. "Meu nome será a vossa bandeira de luta". "Cada gota do meu sangue uma chama imortal". Como o Cristo, morreu mas a sua morte será uma vitória — "aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória". E a idéia do "Salvador cruxificado" logo a seguir— "Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse povo de quem fui escravo não será escravo de mais ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate".

Não falta, igualmente, ao quadro clínico, que a carta revela com uma notável nitidez, as flagrantes distorções da realidade exterior. "Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo, que agora se queda desamparado". Como é que se pode defender alguém, suportando tudo em silêncio, esquecendo e renunciando? A idéia central é realmente a de ser perseguido, injuriado, agredido, pelo amor que tem ao povo, por ser o "Salvador". Vem logo a seguir — "Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue". Mas êsse sangue, como o do Cristo, é dotado de um tremendo poder — "Cada gota é uma chama imortal".

"Não me acusam, me insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa". Haverá mais flagrante distorção da realidade? Não tenhamos dúvida sôbre a sinceridade do doente. O que êle sentia como real era isto mesmo — insultado, caluniado e sem direito de defesa. O espírito do doente, acossado pelo sentimento de culpa, recusou-se a admitir a tremenda procedência das acusações. Foram estas, por mecanismos de defesa intrapsíquicos, afastadas de consciência em seus pormenores, percebidas confusamente, a p e n a s sentidas como agressões. Da mesma impossibilidade de defesa, pela terrível evidência das sujeiras e crimes, vem a sensação de ser tolhido o direito de defesa. Na realidade, a única defesa seria abafar os escândalos com o Estado de Sítio, a censura à imprensa, a prisão e exílio dos líderes adversários. Dêsses recursos ficou privado o Presidente. Mas, certamente, não foi isto o que o doente exprimiu, com a idéia do direito de defesa tolhido, senão a própria inibição interior, determinada pela situação emocional traumática, projetada ilusòriamente no exterior e sentida como coerção que lhe era imposta.

Não menos flagrantemente em contraste com a realidade é o arrolamento das ações heróicas do doente. Sente-se o enorme esfôrço de compensação, por meio de falsificações da realidade, sentidas como verdadeiras, de um espírito atormentado por sentimentos de culpa, mantidos inconscientes. Foi o primeiro passo para as concepções delirantes acima expostas.

Como é que um documento dessa espécie, em que a perturbação mental do autor salta aos olhos mais leigos, nos trechos em que exprime as idéias delirantes, pode ser usado como arma de combate político? Certo é que está servindo para isto. E a razão se encontra na carência do senso lógico nas massas, com predominância do pensamento mágico, inconsciente. Valem os símbolos — o herói que derrama o sangue para salvar os humildes. O populacho que lê a carta, não entende e se deixa precisamente impressionar pelas concepções delirantes formuladas.

Ao contrário, portanto, do que afirma o Sr. Osvaldo Aranha, há um nexo muito seguro entre o suicídio e a carta. Nesta vem clara a perturbação mental, que levou o Sr. Getúlio Vargas àquele têrmo trágico da vida. Mas, seguramente não foi a luta política, como pode parecer à primeira vista, com o desmoronamento do seu govêrno, afundado na lama e no crime a causa da perturbação mental! Apenas um elemento desencadeante o impacto severo o que não resistia uma personalidade mal estruturada, com uma enorme carga de agressividade inibida que se voltou contra si próprio. E' o mecanismo psicológico dos suicídios.

Do "Diário Carioca"

A PEDIDOS

O SUICÍDIO

Suicidou-se o sr. Getúlio Vargas. Era um direito seu, que ninguém lhe pode contestar. Já uma vez tive ensejo de aqui mesmo expor a minha opinião, de que, aliás há muita gente que discorda: Considero o suicídio o supremo, sagrado e inalienavel direito do indivíduo. Compreendo que haja quem, por princípio religiosos, considere o suicídio crime inexpiavel que contraria os desígnios da Divindade. E' um ponto de vista que compreendo e respeito.

Desde, porém que o homem não se sinta coibido pelas suas crenças, assiste-lhe o direito de se retirar da vida quando dela se desgosta e se sente farto. Como o espetador que se retira da platéia quando a peça lhe desagrada. Esta comparação, aliás, não é minha. Se não me falha a memória, é de Alphonse Karr. Em tal situação, o suicídio é uma decisão de foro íntimo, rigorosamente pessoal, que ninguém tem o direito de julgar. Para condenar ou louvar. E' um fato, um gesto consumado e final. Diante dele só uma atitude nos cabe: aceitá-lo. E tocar para diante.

Nem sempre, porém, a emotividade do temperamento sentimental e piegas da maioria de nossa gente conduz a essa atitude objetiva e racional. E' muito da alma latina, o hábito de, em face do cadáver, comover-se a ponto de esquecer e subverter as verdades que diante do vivo eram patentes. Já os romanos inventam aquele de "mortuis nil nisi bonum", que é uma versão civilizada do tabu de que as tribos primitivas vestem o defunto. E isso tornou-se superstição que empresta à morte, simples ou dramática, poderes de conceder anistia absoluta, indulgência plenária. E vai até mais longe. Não faltam exemplos em que a morte basta para transformar em mártires ou santos verdadeiros demonios. E' talvez por isso que a sabedoria da Igreja ensina a eternidade do Diabo. No dia em que Satanás morrer, suicidando-se por fastio ou traspassado pela espada flamifera do Arcanjo, será colocado nos altares. Aliás, já êle está no altar do culto de muita gente.

Ora, a verdade simples, crua e despida de pieguices é que a morte não exerce nenhuma ação sôbre o passado. Apenas atua sôbre o futuro, impedindo que o sujeito continue a praticar os atos, bons ou maus pouco importa, a que o seu temperamento o arrastava. O individuo fica incapacitado de prosseguir na senda que vinha seguindo, de realizar os projetos que ainda não concretizara, de exercer a sua atividade no sentido a que o l e v a v a m as suas tendências, a sua educação, e sua moralidade (ou imoralidade), as suas ambições, as influências familiares, e todos os outros fatores que determinam a conduta, pública ou privada, do homem. Só isso.

A morte não é uma borracha ou esponja que apague do passado os atos maus, os crimes, os erros, as falsidades, as felonias e traições que o morto haja cometido, para só deixar vivas e efetivas as ações louváveis ou meritórias que acaso tenha praticado. As consequências, os resultados, os efeitos dos seus erros e crimes continuarão por muito tempo, numa cadeia de repercussões sucessivas, a se fazer sentir. A morte não possui o poder miraculoso de fazer cessar por encanto a propagação dos efeitos dos atos praticados, ou consentidos, pelo homem que morreu. Cai uma pedra no centro de um lago. Já a pedra está soterrada no lôdo do fundo e as águas ainda continuam a ser agitadas pelas ondas concentricas que ela originou.

Estas verdades elementares precisam de ser recordadas quando a pieguice indigena tende a esquecer a vida de um homem diante de sua morte dramática. Tanto mais que há forças ainda poderosas que procuram excitar e explorar essa sentimentalidade balofa.

Suicidou-se o sr. Getúlio Vargas. Descubramo-nos diante do seu ataude que passa, numa demonstração de respeito à magoa genuina dos seus próximos. Mas diante da teatralidade dessa morte, não vamos esquecer tudo o que a precedeu. O fato de o homem ter destruido a própria vida não destrói todo o tumulto de revolta, de indignação, de reprovação que agitou o País neste últimos quinze dias, quando foi esvurmado aos olhos do público o putrido tumor que infeccionava a Nação e que era o Palácio do Govêrno. Não vamos esquecer o imenso serviço que ao Brasil prestaram com a sua coragem e decisão, os homens da Aeronáutica. E, sobretudo, não vamos esquecer que o morto que passa naquele esquife foi um dos homens mais nefastos que já figuraram no cenário político de nossa terra e que durante longos anos ainda teremos de amargar e pagar pesadamente as consequências do seu domínio extenso sôbre este Brasil que êle desgraçou.

Nem vamos emprestar uma falsa heroicidade ao seu gesto. Há quem julgue o suicídio um ato de covardia moral que apenas requer certa dose de coragem física. Coragem foi qualidade que nunca ninguém negou ao sr. Vargas. Não há dúvida que, em determinados casos, pode o suicídio ser um ato de heroismo. Mas não é este o caso.

O gesto do sr. Getúlio Vargas teria certa grandeza e dignidade se houvesse sido praticado à uma e meia da madrugada, quando o marechal Mascarenhas de Morais e o general Zenóbio da Costa lhe levaram o "ultimatum" das Fôrças Armadas. Então sim; seria credor de respeito.

Mas não foi isso o que sucedeu. O sr. Getúlio Vargas reuniu a familia, reuniu os amigos, reuniu o Ministério. Discutiu, debateu, procurou saidas e evasivas. E só três horas depois conformou-se com a meia retirada pela porta falsa da licença por noventa dias. Como um burocrata sujeito a inquérito administrativo.

E muitas outras longas horas se passaram. E' de presumir, é provável que durante essas horas de interregno, o presidente deposto — porque deposto fôra de fato — estivesse a recolher informações, a escutar o rádio, a consultar fiéis, a pôr-se a par da repercussão que a sua aparente decisão tivera, da reação que provocara. E convenceu-se de que se achava diante de um fato consumado, de que o seu domínio estava definitivamente extinto, de que não lhe restava esperança de regresso, de que não mais se embriagaria com a taça da volupia do poder. Só então, tardiamente, na angustia do desespero, tomou a resolução extrema.

Dizem... Não sei se é verdade ou é lenda, porque nunca vi; mas dizem que é assim. Dizem que quando o escorpião, encerrado num circulo de chamas, se convence de que não há possibilidade de escapar, dobra a cauda e crava na própria cabeça o ferrão virulento. Estava eu na rua quando, por acaso, ouvi pelo rádio de uma loja a notícia do suicídio do sr. Getúlio Vargas. Lembrei-me logo do escorpião. E é no escorpião que ainda penso, quando escrevo e s t a s linhas.

Aos que possam achar irreverente ou cruel a imagem que me acudiu espontaneamente ao espírito, lembrarei que até no firmamento, entre as constelações, existe um escorpião. Consolem-se com isso.

A verdade é que, sendo um ato filho do desespero, o suicídio do sr. Getúlio Vargas foi simultaneamente um ato de vingança mesquinha, a flecha do Partho que fere ao fugir. Conhecedor do sentimentalismo piegas de nossa gente, pensou que assim, por êsse gesto de tragédia, excitaria a opinião das massas contra os que haviam promovido a sua deposição necessaria e imprescindivel para o bem do Brasil. Quis partir envolto na túnica das vítimas, legando, de herança, aos remanescentes da oligarquia que fundara, o espurio prestígio do seu martírio. Até na morte, foi malígno o sr. Getúlio Vargas.

Sei que a muita gente estas minhas reflexões poderão parecer cruéis e impiedosas, tão profundo é o sentimentalismo nacional que tudo esquece e obnubila a razão. Só poderia dizer que são sinceras e francas. E' o que penso e o que sinto.

V. Cy.

(Transcrito de "O Estado de São Paulo" de 30-8-54).

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) – O Transatlântico Francês "Provence" Esbarrou Num Petroleiro, no Rio da Prata, e Teve de Regressar Com um Rombo na Proa

Empossado na Presidência da Caixa Econômica Federal, o sr. Henrique ★ de Toledo Dodsworth ★

O Novo Dirigente Daquela Entidade Colocou-se à Disposição da Prefeitura, Para Cooperar Especialmente na Solução do Problema de Abastecimento de Água Desta Capital



O novo Presidente da Caixa Econômica, Sr. Henrique Dodsworth, quando recebia cumprimentos, durante a solenidade de posse.

Assumiu a direção da Caixa Econômica Federal sexta-feira última, o sr. Henrique Dodsworth, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Tradicional político carioca, já demonstrou em várias oportunidades a sua capacidade administrativa.

Aos vinte e quatro anos, foi deputado federal, pelo Distrito, sendo um dos mais lídimos valores da Câmara de antes de 1930.

Professor de Química e Física do Colégio Pedro II exerceu o magistério com brilho e eficiência.

Orientou a Prefeitura do Distrito Federal por longos anos, Embaixador do Brasil em Portugal e por último serviu aos interêsses municipais como presidente do Banco da Prefeitura.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade, além do representante do Ministro da Fazenda, numerosas figuras das nossas instituições bancárias, do sr. Solano Carneiro da Cunha, Salviano Leite, Dario Crespo, membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, representante do Prefeito, na pessoa do major Edson de Moura Freitas, e diretores da Caixa Econômica, srs. coronel Gilberto Marinho, Jerônimo de Castilho, diretores da Carteira Hipotecária e Carteira de Penhores, respectivamente, além de numerosas figuras da sociedade.

TRANSMISSÃO

A transmissão da presidência da Caixa Econômica ao sr. Henrique Dodsworth, foi feita pelo sr. A. Veiga Faria, vice-presidente da Caixa, e até aqui na presidência em exercício. Falando na ocasião, declarou, entre outras palavras, o sr. Veiga Faria, após exaltar as qualidades do novo Presidente, que êste poderá contar com a colaboração dos seus colegas do Conselho Administrativo e de todos os servidores da Instituição.

"Como membro do órgão fiscalizador das Caixas Econômicas, pôde V. Exa. sentir os problemas da Instituição e teve ensejo de mobilizar os seus conhecimentos e a sua inteligência, apontando rumos e indicando soluções", acrescentou o sr. Veiga Faria. O orador terminou desejando ao sr. Henrique Dodsworth um pleno êxito em sua administração à frente da Caixa Econômica Federal.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Em resposta ao sr. Veiga Faria, falou o sr. Henrique Dodsworth, salientando que, em sua administração, obedecerá às normas traçadas pelo presidente Café Filho, e agirá rigorosamente de acôrdo com a orientação do Ministério da Fazenda.

Serão desenvolvidas as atividades especificas das diversas carteiras, evitando-se a aplicação das disponibilidades em iniciativas de consequências inflacionárias e em obras cuja execução seja adiável. O sr. Henrique Dodsworth frisou que a Caixa Econômica estará à disposição da Prefeitura para colaborar na solução do problema de abastecimento dágua, bem assim como de todos os problemas que digam respeito à população do Distrito Federal, fonte de seus recursos e para qual tem de se voltar com tôda a dedicação e todo esfôrço de suas atividades.

Blusões Descontos 30%

Preços com desconto de 30% com relação aos preços dos concorrentes. Blusões de luxo, .. 65,00, de rayon, 80.00 de cambraia 140,00, de albene 140,00, pele de cobra 130,00, príncipe de Gales 140,00, xadrez 120,00, puro linho 280,00 e 295,00 tipo linho 100,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 233, sobrado. Atacado e varejo. Preços especiais por dúzia.



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO A PARTIR De Cr$ 750,00

GUARNIÇOES PARA QUARTO A PARTIR DE Cr$ 398,00

ROUPA DE CAMA E MESA

Vendas à Crédito

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

Tel.: 23-4404



O Sr. José de Andrade, pai do soldado Gessé quando falava ao repórter.

ARRIMO DE FAMÍLIA

AMEAÇADO DE FICAR ALEIJADO

Apêlo do Pai do Praça Gessé de Andrade ao Ministro da Aeronáutica — Mais um Drama Causado Pelo Desabamento de Santa Teresa



O soldado Gessé de Andrade, cujo estado é desesperador.

Três dias são passados e ainda a ansiedade domina dezenas de famílias que têm seus entes desaparecidos sob os escombros do edifício "Bela Vista", situado na rua Almirante Alexandrino, 766, que desabou fragorosamente levando o luto e a dor ao bairro de Santa Teresa. Dia e noite, os valentes soldados do Corpo de Bombeiros trabalham no sentido de remover os destroços e encontrar as pessoas desaparecidas. Os parentes acompanham o trabalho sem perder um detalhe. Senhoras pernoitam à beira do gradil, única coisa que sobrou do prédio, aguardando o trágico momento de ver o corpo mutilado do ente querido retirado debaixo dos blocos de cimento. Enquanto isso acontece, outras histórias tristes, motivadas pela catástrofe, vão surgindo. A dos dois funcionários do D. F. S. P., foi em nossa edição de ontem relatada, mostrando a situação aflitiva em que se encontram as duas viúvas e os filhos. Ontem, pela manhã, fomos procurados em nossa redação, por um senhor de idade que trazia o sofrimento estampado no rosto. Logo o homem se identificou. E' êle o pai do jovem soldado da Aeronáutica Gessé Andrade, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, que foi uma das vítimas, mas que milagrosamente escapou com vida. Disse o sr. José de Andrade de Arimatéia, de 55 anos de idade, que seu filho se encontra internado no Hospital da Aeronáutica, numa tenda de oxigênio e em estado de choque, apresentando fratura da bacia. Dia e noite, o pobre homem fica na vigília, pois sabe que a vida do seu filho está correndo sério perigo.

O sr. José de Andrade, procurou-nos para fazer um justo apêlo ao Ministro da Aeronáutica, para que ampare sua família, pois êle, já bastante idoso e doente, vive de biscates, e tem, além do filho militar, mais sete menores. "O meu menino", disse o pobre homem — "era quem me ajudava. Agora, talvez êle fique aleijado caso escape dos terríveis ferimentos. Ontem fui vêlo no hospital. Gessé encontra-se ainda meio inconsciente, e quando dirigi-lhe a palavra, abriu os olhos e procurou minha mão, colocando-a sôbre seu coração. Êle sabe que seus irmãos menores, sua mãe e eu estamos passando privações, e êste gesto foi para mim um confôrto. As vezes Gessé delira e lembra os momentos de desespêro na hora do acidente. Deus é grande e sei que êle vai se salvar. Prefiro meu filho aleijado do que morto. Mesmo que seja preciso, carregarei meu menino no colo, mas quero que fique sempre junto comigo".

O pobre homem, com os olhos rasos dágua não pôde prosseguir, mas compreendemos a sua triste situação. A família passando necessidades e o filho mais velho entre a vida e a morte. Reiteramos aqui, o apêlo feito pelo sr. José de Andrade, no sentido de que o Ministério da Aeronáutica tome providências no sentido de amparar a família do soldado Gessé de Andrade que ficou gravemente ferido no cumprimento de ordens superiores.

OS PREÇOS DA CARNE

Comunicado da Presidência da COFAP

O gabinete do presidente da COFAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Visando a impedir explorações e a advertir o público, a COFAP esclarece que os preços da carne, em vigor, são os seguintes; conforme a portaria n.º 240 de agosto do corrente ano: carne de 1.ª categoria, com osso (alcatra, chã de dentro, chã de fora lagarto, patinho, filé sem aba pá ou braço) — Cr$ 22,00; carne de 2.ª categoria, com osso (assém. capa de filé) — Cr$ 12,00; carne de 3.ª categoria, com osso (peito e costela) — Cr$ 5,00. A mesma portaria fixou ainda os seguintes preços máximos para a venda de visceras (miudos), rabada e mocotó, nos açougues: figado — Cr$ 26,00; lingua, por unidade — Cr$ 25,00; miolos, por unidade Cr$ 7,00; rim por unidade — Cr$ 6,00; rabada e mocotó, por quilo — Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00, respectivamente.

Ainda de acordo com a referida portaria, os estabelecimentos são obrigados a vender pelos preços da carne de primeira, com osso, a carne da mesma categoria, sem osso, quando não existir àquela no estabelecimento. Os açougueiros que não observarem a portaria ficam sujeitos as sanções enumeradas no artigo 14 da lei n.º 1.522 de 22 de dezembro de 1951, isto é, à pena de multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 100.000,00, sem prejuizo das sanções penas por parte das autoridades."

Blusões Puro Linho — Cr$ 295,00

Puro linho irlandês, acabamento de primeira, embalagem de luxo, marca de garantia, etc. Pode ser revendido a 450,00. O melhor artigo da praça. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado. Atacado e varejo, preços especiais para revendedores. Envia-se também pelo Reembôlso.

Não Condena o Intervencionismo do Estado

O Conselho Nacional de Economia e a Intervenção do Estado na Economia Privada

Comunica-nos o Conselho Nacional de Economia:

"Relativamente ao parecer dêste Conselho sôbre o projeto do senador Othon Mader que regulamenta a intervenção do Estado na economia, têm aparecido apreciações que precisam ser devidamente esclarecidas:

Não se pode inferir do parecer do Conselho Nacional de Economia uma condenação do Intervencionismo do Estado e uma manifestação apologética da Livre Iniciativa. Conviria não limitar a discussão do assunto a êsses têrmos simplistas, pois é de todos sabido que, conforme se é do próprio parecer, em parte alguma esta em uso o sistema da iniciativa privada nos têrmos da Escola Liberal. Não seria no Brasil, onde a Constituição define claramente a necessidade de conjugar a iniciativa privada com a justiça social, que um órgão de responsabilidade do Conselho Nacional de Economia iria incidir naquele êrro.

Apoiando em têrmos gerais o projeto Mader, o parecer do Conselho não condena a intervenção do Estado, mas, para que ela se torne possivel e eficiente, põe em destaque os seus excessos e desvios e procura contê-la dentro dos recursos limitados de que dispõe o Govêrno.

Além disso, assinala o Conselho a necessidade da ação supletiva do Estado, especialmente nos setores dos serviços públicos e iniciativas pioneiras. O que o Conselho não recomenda é a socialização dos meios de produção para o fim do desenvolvimento econômico do Brasil.

Evitando investigações filosóficas, lembra justamente o Conselho, como a adoção de ideologias estranhas às tradições e aspirações brasileiras têm perturbado a compreensão de nossos problemas.

Entre essas ideologias está o "slogan" de planejamento econômico, repetido como solução para tôdas as dificuldades. Cumpre não confundir planejamento" com política ou programa econômicos.

O Conselho não poderia esperar pela construção de uma teoria econômica em moldes unicamente brasileiros, para opinar sôbre sérios problemas que lhe são submetidos, quando estão à sua disposição não só os livros dos que, em qualquer lingua, têm tratado de política econômica, como ainda o exemplo e a comprovação dados, em diversos países".



50 VAGAS

APRENDA UMA PROFISSÃO. Matricule-se na ESCOLA PARA MOTORISTAS S. CRISTÓVÃO

CURSO para Profissionais Cr$ 2.000,00

CURSO para Amadores Cr$ 1.000,00 com direito a limitado número de treinos

Pagamentos parcelados (Informações na secretaria)

Escola para Motoristas S. Cristóvão

Rua Imperatriz Leopoldina, 28 (Praça Tiradentes)

LEIA, TALVEZ LHE SEJA ÚTIL

ESGOTAMENTO NERVOSO — FRAQUEZA SEXUAL — CANSAÇO CEREBRAL E DÔR NAS PERNAS, DESAPARECEM COM O USO DE E N E R G I O L.

E N E R G I O L dá fôrça e energia aos enfraquecidos. Rejuvenesça o seu organismo tomando uma colher de ENERGIOL às refeições, porque CADA COLHER DE ENERGIOL INGERIDA, E' UMA COLHER DE ENERGIA BEBIDA.

E N E R G I O L é encontrado nas boas farmácias e drogarias. É um produto do Laboratório "PEDRO SANTOS

Mercado Municipal de Nilópolis

Av. Getúlio de Moura N. 1.697

TEL. 23-1507

A CASA RIBEIRO DE CEREAIS LTDA.

Está recebendo artigos de consumo diretamente da produção, SEM INTERMEDIÁRIOS a preços justos.

Secção de Varejo e Secção de Atacado

Aos Srs. Consumidores e aos Srs. Comerciantes: consultem nossos preços

Vejam as vantagens que podem obter comprando na praça local por preços realmente muito inferiores aos da cidade.

Ao Comércio de Todo o Brasil

As entidades que subscrevem a presente, representantes máximas do comércio, procurando corresponder, em suas esferas de atividade, ao apêlo que lhes dirigiu o eminente Presidente da República, Dr. João Café Filho, no sentido de colaborarem com o govêrno nas providências de caráter econômico a serem adotadas com o o propósito de combater os males que ora afligem o povo brasileiro, notadamente os relacionados com o custo de vida, tendo em vista:

a) que a grave situação, claramente exposta pelo Sr. Presidente da República em sua fala ao país a 14 do corrente, exige a mobilização de todos os brasileiros em verdadeiro esfôrço de salvação pública no setor econômico, social e político;

b) que a colaboração solicitada, até o extremo limite do sacrifício, nunca faltou ao Estado por parte do comércio nas horas difíceis da história nacional e antes tem sido oferecida expontâneamente com patriotismo e espírito público;

c) que as angústias que hoje afligem os poderes públicos ante os sofrimentos do povo, são também sentidas pela produção brasileira, e de modo especial pelo comércio, que estabelece o élo de ligação entre ela e o consumidor;

d) que várias das providências oficiais ora anunciadas de há muito vêm sendo pleiteadas pelas classes produtoras, nos públicos pronunciamentos de seus congressos, conferências, reuniões, mesas redondas e através de memoriais, e embora considerando que;

e) a situação anormal que o país vem atravessando dentro do clima inflacionário, das dificuldades do intercâmbio internacional, dos controles de câmbio, de crescente intervenção do Estado na economia, dos contínuos acréscimos nos encargos de ordem tributária e social, tem pesado duramente sôbre as emprêsas e contribuido, na mór parte, para agravar a conjuntura econômica;

f) que qualquer redução nos lucros normais do comércio honesto, principalmente no de gêneros de primeira necessidade, representará sacrifício:

NÃO OBSTANTE

pelo empenho com que a classe deseja concorrer para que a tarefa do Estado seja realmente facilitada no sentido de atingir, com rapidez e eficiência, seus nobres objetivos em benefício da coletividade, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional do Comércio, endereçam, por êste intermédio, ao comércio de todo o Brasil, veemente e caloroso apêlo para que, mais uma vez, dando exemplo do alto espírito e devotamento ao bem público, procure reduzir os preços, ainda que para isso seja preciso cortar nos lucros normais e justos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1954.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO.

ass.) — CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente

ass.) — BRASILIO MACHADO NETO
Presidente

Lanterneiro e Pintor Para Automóveis

com capacidade comprovada, precisa-se para oficina no Estado do Rio, com urgência, pagando bom ordenado. Tratar com o Sr. Mario, na Auto Mecânica Itaguaí. — Itaguaí, E. F. C. B., Est. do Rio — Estrada R. J. s/n.

NÚCLEO DA PENHA — junto à torre da Rádio Jornal do Brasil — saltar na Estrada Vicente de Carvalho 1325B, entrar à esquerda nas ruas Apia e Flaminia — Vendemos lotes desde Cr$ 80.000,00 com apenas Cr$ 5.000,00 de sinal, o resto em 8 anos a Cr$ 1.000,00 mensais para entrega em 15 mêses, em loteamento, calçado, água e esgoto. Vêr no local aos sábados e domingos, com Jorge Quadros.

DR. JOSÉ PEIXOTO FILHO

arriscou a vida ao lado de Tenório pela liberdade do povo fluminense. Agora pede um voto para Deputado Estadual, a fim de prosseguir lutando pelos que não podem lutar.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

MÓVEIS DE SALA DE JANTAR CHIPANDALE

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender à rua Viscondessa de Pirassinunga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estácio. Tel. 22-9566 — Da. VILMA

S. COSME E DAMIÃO AO POVO DE CAXIAS

Avisamos ao povo em geral que já se encontra aberto o Depósito de Biscoitos, Balas, Doces, etc. — Temos cocada, abóbora, batata, suspiros, bananada e muitos outros proprios para esta data e que vendemos ao preço da fábrica.

AGUARDAMOS A PRESENÇA DE TODOS PARA VERIFICAREM OS PREÇOS, O QUE AGRADECEMOS

Rua Bitencourt, 191 — Duque de Caxias

Esta rua começa da Avenida Nilo Peçanha

INDICADOR DE CAXIAS

ASTÓRIA HOTEL

De IRINEU GRANATO

Camas Para Casal e Solteiro

Exclusivamente Familiar

PRAÇA, 23 DE OUTUBRO, 15

Bem no centro de Duque de Caxias

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO

(Edifícios próprios)

FRANCISCO F. FREITAS LIMA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426

Duque de Caxias — Est. do Rio

ORA VEJA!

Com esta carestia insistimos em vender mais barato. Blusões de cambraia mercerizada em lindas côres a 120,00, puro linho 120,00, de rayon a 60,00 de pura lã a 120,00. Calças de cambraia e gabardine a 180,00, de rayon e frezele a 100,00. Praça da República n. 5. — 1.º andar.

ENLOUQUECEU!

AMAURY está maluco, vendendo camisas brancas com manga a 120,00; blusões do famoso Mata-Ruga a 160,00; blusões de rayon a 60,00; calças de gabardine para homem por 180,00 e para rapazes de 12, 14 e 16 anos por 160,00. Rua da Alfândega número 318 — 1.º andar.

AÇOUGUE E SALSICHARIA MAGALHÃES

Casa especializada no Bairro, em Paios, Linguiça de Porco, tipo Friburgo, Paio Preto Defumado, etc.

Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães

251 — RUA CABO FRIO — 27

Duque de Caxias — Estado do Rio

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis

Restaurante de 1.º qualidade

M. MOREIRA DA ROCHA

Avenida Rio-Petrópolis, 1.945 — sob.

Duque de Caxias — Est. do Rio

Vasco e Botafogo o Encontro de Dois Líderes

XPTO ESTA NA 5ª avenida
OFERECENDO MILHÕES de CALÇAS! CAMISAS! ROUPAS!
NUMA RELAMPEJANTE VENDA
VÁ SEM DEMORA VISITAR O SEU MAIOR AMIGO XPTO
XPTO
A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS
5ª avenida
- AV. RIO BRANCO ESQ. 7 DE SETEMBRO -

No Maracanã, na Tarde de Hoje, Jogam Botafoguenses e Cruzmaltinos Suas Invencibilidades e a Manutenção no Pôsto de Honra da Tabela — Para Ambos Será Uma Prova de Fogo a Que Vão Realizar

Um "clássico" dos mais interessantes para o campeonato da cidade vão fazer os defensores da camisa cruzmaltina com o seu veterano rival, o Botafogo, na tarde de hoje, no anfiteatro do Maracanã. Sempre aguerridos quando se encontram, botafoguenses e vascaínos não deixam o gramado sem que as camisas fiquem ensopadas de suor, tal o empenho que fazem para vencer a porfia. O espetáculo, por isso, cresce de valor, ainda porque, não se poderá prognosticar qual o conjunto que levará a melhor, sendo certo que o vencido venderá bem caro a derrota. Para o cotejo de hoje Vasco e Botafogo dispõem dos seus mais renomados astros e apresentarão suas equipes excelentemente preparadas para agir com desenvoltura e o máximo de brilho.

As performances dos pupilos de Flávio Costa, neste início do certame, tem sido dos mais positivos que as do seu valoroso antagonista, principalmente, no setor defensivo, mas a turma de General Severiano não brilhando menos e, justamente na retaguarda constitui-se, também, seu baluarte.

A vanguarda do Vasco tem se mostrado mais agressiva e, daí, num balanço sôbre resultados dos jogos das quatro rodadas vencidas, os de S. Januário levam vantagem. Mas, essa aparente superioridade não chega a pesar na balança e, ainda mais, se levarmos em conta que êsses clubes não se defrontaram com os mesmos adversários, certo fica entendido que a estatística é falha como índice de maior potencialidade dêste ou daquele concorrente ao título de 1954.

O Vasco vai estar em campo sem o seu zagueiro Belini, titular da equipe, o que acarretará modificação no conjunto e um sensível enfraquecimento do setor defensivo.

O principal entretanto, para o espetáculo são os bons valores que serão apresentados e a rivalidade existente, o que tornará o prélio digno de ser assistido por uma multidão de fãs, como, sem dúvida, vai acontecer.

OS QUADROS PARA HOJE

BOTAFOGO X VASCO

BOTAFOGO: Gilson Gerson e Santos—Bob—Ruarinho e Juvenal — Garrincha — Dino — Carlyle — Quarentinha e Neivaldo.

VASCO:—Barbosa — Paulinho e Belini — Mirim — Eli e Dário — Ademir — Maneca — Vává — Pinga e Parodi.

OLARIA X FLUMINENSE

OLARIA: — Wilson — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacyr e Dodô — Elter — Washington — Gringo — Maxwell e Mário.

FLUMINENSE: — Castilho — Getúlio e Pinheiro — Jair — Emilson e Bigode — Telê — Didi — Valdo — Robson e Escurinho.

CANTO DO RIO X AMERICA

....CANTO DO RIO: — Celso — Cosme e Carlos — Roberto II — Moreno e Dico — Robertinho — Almir — Zequinha — Edésio e Jairo.

AMERICA: — Osni —Cacá e Edson — Rubens — Oswaldinho e Ivan — Paraguaio — Alarcon — Leônidas— João Carlos e Denoni.

....PORTUGUESA X S. CRISTÓVÃO

PORTUGUESA: — Horácio — Walter e Cicarino — Aureo — Joe e Mário — Renato — Aloisio — Miltinho — Neca e Baduca.

S. CRISTÓVÃO: — Herrera — Manfredo e Ivan — Zé Alves — Severino e Décio — Nelsinho — Arlindo — Santo Cristo — Waldir e Carlinhos.

MADUREIRA X BONSUCESSO

MADUREIRA: — Irezê — Deuslene e Darci — Apel— Weber e Mário — Newton — Machado — Dirceu — Edson e Oswaldinho.

BONSUCESSO: —Ari— Moreira e Gonçalo — Waldemar —Italo e Bibi — Barbosinha — Soca — Alemão — Décio e Nilo.

POSSÍVEL A QUEDA DO LÍDER!

Atília e Campo Grande Realizarão, Hoje, o Melhor Jôgo da Tarde, Pelo Supercampeonato do D. A. — Diana x 1.º de Maio e Oriente x Manufatura, os Dois Prélios Restantes na Categoria de Amadores — Os Cotejos Preliminares

(De M. ABRANTES)

... rodada de hoje pelo supercampeonato do Departamento Autônomo da FMF, promete ser das mais sensacionais e desenrolar num panorama técnico agradável, de vêz que os três cotejos programados são de suma importância para os contendores e sobretudo aquilatam as fôrças dos clubes disputantes, não havendo, portanto, favoritos nesta etapa.

AMEAÇADA A LIDERANÇA DO CAMPO GRANDE

Dos três jogos, o mais importante é sem dúvida o que vai se ferir entre as representações do Atília e Campo Grande, no campo do Mavilis, isto porque o segundo, campeão do ano passado e com grandes probabilidades de repetir o feito este ano, é líder do certame com zero ponto perdido, em face do espetacular triunfo de domingo, frente ao Diana, no qual conseguiu abatê-lo pela contagem de 5x0, tornando destarte o seu compromisso desta tarde como dos mais interessantes, visto que o Atília é um adversário mais categorizado e também credenciado para o pomposo título de campeão.

E. C. DIANA X PRIMEIRO DE MAIO

No campo do E. C. Diana, teremos também uma boa partida, entre a equipe local e a do E. C. rimeiro de Maio, de São Cristovão. Este choque apresenta-se como dos mais promissores, levando em conta que o Diana lutará em busca de reabilitação e tudo fará para derrubar o Primeiro de Maio da Vice-Liderança.

ORIENTE X MANUFATURA

Completando a rodada, na categoria de amadores, estarão empenhados em sensacional partida, os quadros do Oriente e Manufatura, no campo do primeiro, na zona rural. Podemos dizer que esta batalha está fadada ao mais absoluto sucesso e na certa proporcionará um belo espetáculo aos torcedores, pois medirão fôrças dois grandes clubes, nas mesmas igualdades de condições e que contam nas suas fileiras com renomados mestres da pelota. Este cotejo é outro que não deve fugir as atenções dos amantes do esporte amadorista, considerando que ambos ocupam o segundo posto da tabela, com um ponto perdido.

OS JOGOS PRELIMINARES

Ainda em disputa no supercampeonato, na categoria de aspirantes, teremos os seguintes jogos: E. C. União x E. C. Dramático; Torres Homem F. C. x Cambo Grande A. C. e Realengo F. C. x E. C. Oposição. O Torres Homem e o Realengo ocupam a liderança do certame, com zero ponto perdido, seguidos do Campo Grande e União, com um ponto perdido; Oposição e Dramático, com dois pontos perdidos.

JUIZES ESCALADOS

Diana x Primeiro de Maio — (Amadores) — Armando Marques; (preliminar) — União x Dramático — Nuno Vaz. Atília x Campo Grande — (Amadores) — João Travasso Arruda; (preliminar) — Torres Homem x Campo Grande — Antonio Cajazeiras; Oriente x Manufatura — (Amadores) — Jacy Teixeira dos Santos; (preliminar) — Realengo x Oposição — Armindo Covinha.

REI DOS BLUSÕES

AMAURY, o rei dos blusões continúa vendendo a preços de arrasar. Blusões de cambraia mercerizada em lindas côres, a 120,00. Calças de cambraia e gabardine a 180,00. Para rapazes a 160,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

VAZ LOBO — IRAJÁ

ENTRADA CR$ 8.500,00
PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00
2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO
AREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap Ltda. — Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º ANDAR — SALAS 502 E 507 Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418. Estação de Irajá.

REFORÇOS PARA A PORTUGUESA

ESTREARÃO JOEL E HORÁCIO NA PARTIDA CONTRA O S. CRISTÓVÃO

A direção técnica da A. A. Portuguesa não ficou satisfeita com a produção da vanguarda, nos primeiros quatro compromissos do Campeonato, embora a categoria dos adversários, como Botafogo, Fluminense, Bangu e América.

Disposta a fazer melhor figura, o "benjamin" vem de contratar o ponteiro tricolor Joel e o ex-goleiro Horácio, do Canto do Rio, além do craque amador Elliésio, do Estado do Rio de quem se fazem boas referências.

Enio e Salvador, do Bangu continuam em negociações e deverão ter suas situações regularizadas ainda na semana vindoura.

ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Está convocada para a próxima têrça-feira, assembléia da F. M. F., para tratar entre outros assuntos, dos nomes que deverão ser apoiados por essa Federação, à presidência da C. B. D.

Os Complementos da Rodada

América e Canto do Rio, em Caio Martins, Bonsucesso e Madureira, em Teixeira de Castro, S. Cristóvão e Portuguêsa, em Figueira de Melo e Fluminense e Olaria, na "Taba Dos Bariris"

Como complemento da rodada em que dois clássicos apareceram, o de Bangu e Flamengo, ontem, e o desta tarde, tendo por lidadores o Botafogo e o Vasco, teremos, hoje mais quatro jogos, em que dois grandes intervirão: o América, segundo colocado na tabela e o Fluminense, no terceiro pôsto contra, respectivamente, o Canto do Rio e o Olaria. Ambos solverão um compromisso que, não obstante a diferença de padrão dos quadros, não deixam de atemorizar os fãs dos maiores, principalmente, porque essas lutas serão travadas em campo adverso e em que tudo poderá acontecer.

Os outros dois jogos reunirão São Cristóvão e Portuguêsa, um jogo mais para os alvos, não obstante os reforços adquiridos pelos lusos e o outro será travado entre o Madureira e o Bonucesso, numa porfia perfeitamente igual, mas com resultado que não se poderá prognosticar. Eis as partidas que completarão a rodada, quinta etapa do campeonato carioca de futebol:

NO ALÇAPÃO DE CAIO MARTINS

Depois de vencer o Fluminense de forma brilhante, o América terá um compromisso incômodo contra o Canto do Rio. Não temos qualquer dúvida a êsse respeito, pois bem sabemos o que representam os niteròienses na própria casa O alçapão que lá se arma está sem funcionar nesta temporada, mas quase que apanha o Botafogo de surpresa...

Quadro por quadro, todos teremos que reconhecer a superioridade dos rubros, mas em Caio Martins muitos pontos bons têm sido perdidos. De resto, face à sua vitória de domingo último, a responsabilidade do América cresceu, extraordinàriamente, tornando-se um clube visadíssimo diante de sua invencibilidade.

Por tudo, pois devemos ter boa luta em Niterói. Não iremos prever o êxito dos cantorrienses, mas somos dos que acham que êles irão dar muito trabalho. O América terá que está vigilante e tratar de consolidar sua vitória nos primeiros 45 minutos, pois, na parte final, o onze local se apresenta sempre com impressionante disposição.

BOA LUTA EM TEIXEIRA DE CASTRO

Depois de enfrentar, seguidamente, quatro grandes clubes, o Bonsucesso, que deu imenso trabalho ao Flamengo e ao Fluminense e fêz o América andar ativo, terá um compromisso mais camarada, mas sem que possa ser apontado como favorito: contra o Madureira. Se os leopoldinense confirmarem suas recentes exibições contra o Fla e o Flu poderão vencer, pois, os tricolores suburbanos, contra os mesmos adversários semelhantes agiram mal. Mas, acontece que não se pode prever se o Bonsucesso irá atuar como o fêz durante duas rodadas em que equilibrara suas fôrças com as do adversário. Eis porque temos a impressão de que haverá luta igual e renhida. E a vitória se decidirá a favor do que atuar com melhor chance.

ALVOS CONTRA A PORTUGUÊSA

Não resta duvida que um bom jôgo deverá ser travado em Figueira de Melo, onde os locais terão que se haver com a Portuguêsa, a qual vem melhorando de jôgo para jôgo. Depois das indecisões iniciais os lusos firmaram e daí a atuação cumprida contra o Bangu, quando foram esbulhados de um empate certo e a que vem de fazer contra o Botafogo. Demonstrando melhoria a Portuguêsa surge como adversário duro para os alvos, muito embora êstes, igualmente, tenham conseguidos dois belos empates, um dos quais contra o América, o que nem o Fluminense conseguiu. Tratando-se de quadros que só agora melhor se ajustam é de esperar que Portuguêsa e S. Cristóvão proporcionem uma peleja movimentada e interessante capaz de corresponder à expectativa geral. É que ambos ainda não perderam a esperança de conseguir um sextosinho para o terceiro turno, que representa um bocado de gaita...

FLUMINENSE NA "TABA", COM O PÉ ATRAS...

Cumprindo a determinação da tabela, o Fluminense terá que "excursionar" para enfrentar o Olaria, na "taba". O tricolor está com o pé atrás, pois a carnificina contra o Flamengo está bem viva. Zezé perdeu dois pontos que não esperava, não podendo perder nenhum outro para pequenos clubes. Assim cuidou bem de seu preparo e deu ordens severas: joguem na bola. Mas se houver patada correspondem com a mesma moeda...

Os Bariris vêm atuando atuando mal e ainda não acertaram. Parece que desaprenderam no estrangeiro. Zezé sabe disso, mas está atento. Nada de facilidades. E está disposto a vencer, para esperar lutas mais duras. Inegàvelmente, a partida deverá agradar, pois há de um lado o valor técnico e a classe do Fluminense e da outra a grande disposição do Olaria. O choque, possivelmente, agradará e apresentará falhas de acentuada movimentação.

TIJOLOS A CR$ 1.500,00

Vendem-se na Cerâmica Cruzeiro, à r. Santana, 120 Vila S. Luiz, Caxias. Tel. 32.5364

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)

SEDE: RUA MAIA LACERDA, N. 170

EDIFICIO PRÓPRIO

TELEFONES: 32-2650 — 52-5971

DISTRITO FEDERAL

CARTA ABERTA AO POVO CARIOCA

Estando a nossa classe com uma greve marcada para zero hora do dia 21 do corrente, conforme deliberação tomada na Assembléia Geral do dia 10 p. p., não podia êste Sindicato deixar de esclarecer o seguinte:

A greve, caso venha a ser deflagrada, tem como objetivo único a conquista das reivindicações dos trabalhadores e não o que propalam alguns jornais tendenciosos, querendo considerar o movimento como dirigido e organizado por elementos políticos, conforme declaram os jornais "O GLOBO" e "O MUNDO", publicados no dia 9 do corrente.

O objetivo de tais notícias é enfraquecer o nosso movimento e incompatibilizar a classe com as autoridades e o povo.

Estamos sendo levados a uma possível greve, tangidos pela intransigência da Emprêsa, que desejando descarregar sôbre o povo o aumento de salário dos seus empregados, provoca assim intermináveis delongas com as autoridades públicas. Todo o povo é conhecedor das publicações da Light na imprensa diária, onde é dado, em telegramas de Toronto, conhecimento dos seus fabulosos lucros.

Em 1949, quando idêntico movimento de salário foi feito, o Govêrno concedeu um aumento na tarifa de energia elétrica de 10% e de dez centavos nas passagens de bondes, tendo sido firmado um acôrdo, dispondo em sua alínea "c" e que os eventuais "superavits", logo que verificados, seriam depositados no Banco do Brasil, para atender à ampliação dos serviços de assistência aos trabalhadores. A aplicação do aumento tarifário foi feito em conta a parte e fiscalizado por uma Comissão nomeada pelo govêrno, que baseou o seu exame nos meses de julho, agôsto e setembro daquele ano, tendo concluído que o "superavit" durante aqueles meses fora de Cr$ 20.730.000,00. Daí por diante, os "superavits" passaram a ser incorporados na conta geral da Emprêsa, em virtude da dissolução da Comissão.

Vê-se, portanto, que esta enorme importância foi proveniente do saldo de aplicação de aumento de dez centavos nos bondes e do acréscimo nas tarifas de energia.

Daí para cá, outros aumentos tarifários foram feitos, sem que se fizesse qualquer verificação de sua aplicação.

A quanto montarão os lucros da Emprêsa ?

Povo Carioca, nossa causa é por demais justa. Que a Emprêsa pague dos seus lucros o nosso aumento.

Todos os prazos que nos foram pedidos pelas autoridades e pela Light, foram concedidos pelos trabalhadores. Desde o mês de maio que lutamos para obter as nossas reivindicações e poderão ser compreendidos os esforços de nossa campanha, desde que se leve em conta que lutamos contra um estado dentro de outro estado. Contra o poderio de uma Emprêsa como a Light, só contamos com a unidade da classe e o apoio do povo.

Desde as autoridades que cercam o nosso Sindicato com um espalhafatoso aparato policial, até uma parte da imprensa que quer confundir o nosso movimento puramente econômico com agitação política, tudo está contra nós. Contamos apenas com a tua solidariedade e com a fôrça de nossa organização.

A DIRETORIA E A COMISSÃ DE SALARIO

Converta pequenas parcelas
das suas ECONOMIAS
em grandes PATRIMÔNIOS,
adquirindo TERRENOS da
OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Loteamentos em curso de vendas:
JARDIM GUARATIBA - nas proximidades da linda praia de Pedra de Guaratiba num dos pontos mais salubres do Distrito Federal.
JARDIM MIRITI - a [illegible] da Praça Mauá as margens da rodovia Presidente Dutra.
JARDIM IMBARIÊ - entre Rio e Petrópolis a margem da Avenida Automóvel Clube. Lotes todos plantados de bananeiras
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
SEM ENTRADA e SEM JUROS - em
100 meses
Telefone [illegible] 43-9993
ou dirija-se ao Departamento de Vendas da
OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 - 8.º

O Flamengo Venceu Mas Não Foi o Time Que se Esperava

Uma Saída em Falso do Arqueiro Banguense Facilitou a Conquista do Único Tento da Partida de Ontem, no Maracanã — Evaristo, Autor da Façanha, Teve Melhores Oportunidades Mas Não Contou Com a Mesma "Chance" — Zizinho, Uma Sombra do Outro... — Tática Revolucionária do Ataque Alvi-rubro, Mas Muito Cômoda Para a Defesa Rubronegra — Não Soube o Flamengo Utilizar um Domínio Territorial Para Melhorar o Placar Que Tanto Andou Assustando os Adeptos do Campeão Nos Minutos Finais —— (PEIXOTO DO VALLE — Exclusivo de LUTA DEMOCRÁTICA)

Afinal de contas, o Flamengo venceu e marcou mais dois pontos na tábua de colocações. Mas esteve longe de corresponder ao que dele esperava sua torcida. Andou mesmo ameaçado de um empate que faria justiça ao Bangu, quando êste, nos últimos minutos, reagiu e tentou igualar o marcador, não o conseguindo graças a duas defesas sensacionais de Garcia, numa das quais o guardião paraguaio contou ainda com o fator sorte, pois fôra coberto por um arremesso alto de Miguel e apenas pôde desviar a pelota para escanteio, com as pontas dos dedos, num lance de grande emoção.

Manda a verdade, entretanto, que se diga: o Flamengo apresentou muito maior volume de jôgo. Teve a meta de Fernando à disposição de seus atacantes quase sempre, mas pecou nos arremates, desperdiçou oportunidades e possibilitou a reabilitação do guarda-vala suburbano, quando êste, batido, teve uma bola atirada na trave e emendada por Evaristo que o fêz com violência mas na exata direção em que se achava o guardião.

O escore não espelha as ações. Mandando no jôgo em 60 dos noventa minutos, o Flamengo poderia ter marcado dois ou três tentos, enquanto o Bangu, por seu turno, deveria ter a seu saldo, um ou dois tentos.

O panorama da peleja ontem disputada foi bom, não o desejado por quantos medem a qualidade do espetáculo pelo renome dos astros de que dêle participam e, se fizermos uma comparacão entre o clássico de domingo, entre Fluminense x América e a peleja de ontem temos que concluir que o espetáculo de seis dias atrás superou, em muito, ao de ontem.

A ausência de Rubens resultou na apresentação de um quadro que atacava de forma rudimentar, com bolas lançadas para a frente, pelo alto, em busca de milagres. Poucas foram as oportunidades em que a vanguarda da Gávea mostrou supremacia, para furar o bloqueio da retaguarda banguense. Mas inexplicàvelmente, o time dirigido por Carlos Nascimento apresentou um sistema tático que ninguém entendeu, no primeiro tempo, com os dois meias e Zizinho na meia cancha, enquanto os ponteiros Nívio e Miguel se confundiam, como pontas de lança, nas proximidades da meia lua, atraindo os zagueiros. É claro, mas deixando as partes laterais do gramado livres para os movimentos do antagonista que ora pela direita, ora pela esquerda se infiltrava repetidamente, dando a impressão de que ganharia fácil o jôgo. Essa a razão por que entendemos que o Flamengo teve a vitória à sua feição e se não a consolidou com um placar maior, a culpa foi menos do adversário e muito mais do trabalho confuso e inoperante do quinteto rubro-negro.

Antes de passarmos a comentar detalhes da peleja, queremos dedicar um capítulo ao famoso Zizinho, astro, sem favor, destacado do onze proletário. O veterano jogador está se escondendo da bola. Está atrasando as jogadas e dando tempo, quando domina a pelota, a que se recomponha a marcação dos seus pontas de lanças. Não mais dispõe de músculos para ser colocado na meia cancha, como auxiliar da defesa e muito menos para agir com a rapidez que o futebol exige dos jogadores em campo. Menezes, Décio e Miguel sofreram bastante com as falhas do antigo "mestre Ziza" que prefere dar "show" ao invés de lutar para o gol adversário. Em 90 minutos, apenas uma única vez visou a meta do Flamengo, embora tivesse o número às costas e a incumbência de comandar os ataques, como é do figurino...

Foi, tão sòmente, uma sombra do outro Zizinho que ditava cátedra. Em dado momento, perdeu bolas seguidas. Tentou dribles e perdeu a pelota. Atrasou sempre as jogadas e, duas ou três vêzes apenas, serviu seus comandados. Uma lástima comparado com o que sabia fazer noutros tempos...

RENDA E JUIZ

Boa arrecadação a de ontem, no Maracanã: Cr$ 438.223,50 para uma assistência pouco entusiasta, no primeiro tempo e que só despertou quando o Bangú reagiu e fez perigar a méta de Garcia, proporcionando lances de sensação nas duas áreas.

O panorama do primeiro tempo foi fraco, como dissemos acima. Mesmo assim, o juiz Paul Wissling andou complicando lances fáceis de ser marcados. De uma feita, Miguel passou por Jordan que lhe aplicou foul, ganhou o lance e quando disparava area a dentro, a caminho do goal, s. s. apitou atrazada a falta, beneficiando o infrator, sob vaias da torcida banguense.

Aos 38 minutos ainda do primeiro tempo, houve uma escapada de Zagalo, interceptado por Joel, dentro do area do Bangú e a bola tocou na mão do zagueiro alvi-rubro. Os gaveanos reclamaram a penalidade máxima, Wissling correu, apanhou a pelota além da linha de fundo e, com surpresa geral, deu bola ao alto.

Ainda no período inicial Jorge defendeu com a mão, na área fatal e o arbitro mandou correr o jogo.

O Flamengo iniciou a peleja atacando com mais insistência e o Bangú se defendendo com marcação cerrada, de homem para homem, aparecendo no trabalho defensivo o ""pivot" Zózimo como um gigante, fazendo exelente cobertura, enquanto Gavilan dava mostra de grande serenidade, cortando com classe e rebatendo Zizinho e Miguel, pelo seu setor.

Houve pouco empenho dos goleiros, na fase inicial. No lance do gól, Zagalo centrara alto e não fôra a precipitação do goleiro Fernando, os zagueiros teriam talvês levado vantagem, na cabeça, com Indio, afastando o perigo. Mas o guardião veio no limite da área para dar um tapinha na bos que se ofereceu, com a méta vasia, aos pés de Evaristo.

COM 10 HOMENS O BANGÚ

Jogou o Flamengo o primeiro tempo com o ponteiro Joel recuado e Indio tentando atrair Torbis para a zona morta, além da área. Mas esta tática não deu qualquer resultado, limpando a zaga com facilidade a área. A linha média do Flamengo jogava livre pois o recuo de Décio e Zizinho nunca impediu o dinamismo sempre abastecido, o ataque rubro-negro esteve mais presente em campo mas não ofereceu maior perigo ao arco do Bangú.

No final do tempo regulamentar, Joel sofreu um choque, ao disputar uma bola alta com Indio e deixou o gramado, só voltando aos 20 minutos do segundo tempo.

O PERIODO FINAL

O ataque dos alvi-rubros só contou com 4 homens, enquanto a equipe não póde contar com Joel. Recuou Gavilan para a zaga e Décio para a linha média. Mesmo assim, equilibrou a partida pois era visivel a confiança do Flamengo no triunfo e seus homens não pareciam dispostos a fazer muito sacrifício. É certo que, nesse trecho do jogo, Pavão ficou livre, sem ter a quem marcar e veio policiar Zizinho, de quem roubava todas as bolas para conduzi-las até ao campo banguense.

Mas Joel voltou a ocupar seu posto, aos 20 minutos, pegando o Flamengo de surprêsa. Assediou, então a méta do campeão. Meneses e Miguel estiveram a ponto de empatar a partida, não fôra a grande classe de Garcia. De dono de campo, o Flamengo passou a dividir com o seu adversário o comando das ações e seu triunfo andou perigando, o que deu um novo colorido de emoções à contenda, fazendo vibrar a torcida. Nos minutos finais, a sorte andou protegendo as duas retaguardas porque os dois ataques penetravam mais a fundo.

E o tempo foi se esgotando até que se ouviu o trilhar do apito do juiz dando por encerrada a partida, quando, então explodiu a alegria da torcida rubro-negra.

EM REVISTA OS JOGADORES

Garcia, pouco empenhado no primeiro tempo, foi o vencedor do prélio, por suas defesas eletrizantes do período final. Pavão e Tomires muito ativos e bem apoiados por Jordan, na linha média. Jadir e Dequinha exelentes apoiadores. Evaristo e Benitez não tiveram a calma necessaria para decidir os lances, embora Indio repetisse suas grandes atuações, como o mais eficiente da vanguarda. Os ponteiros bons mas em plano menos destacados. No Bangú, Fernando, o grande culpado da derrota, se redimiu nos tentos certos que salvou. Torbis melhor na fase inicial e Jorge o mais regular da retaguarda. Joel o mais fraco. Gavilan sereno e construtivo mas se empregando parcimoniosamente, talvez na intenção de não suplantar Zizinho que foi o mais fraco do ataque. Miguel, Décio e Menezes os melhores e Nivio apenas discreto.

QUADROS E PLELIMINAR

Ontem à tarde apresentaram-se, alvirubros e rubronegros assim constituidos:

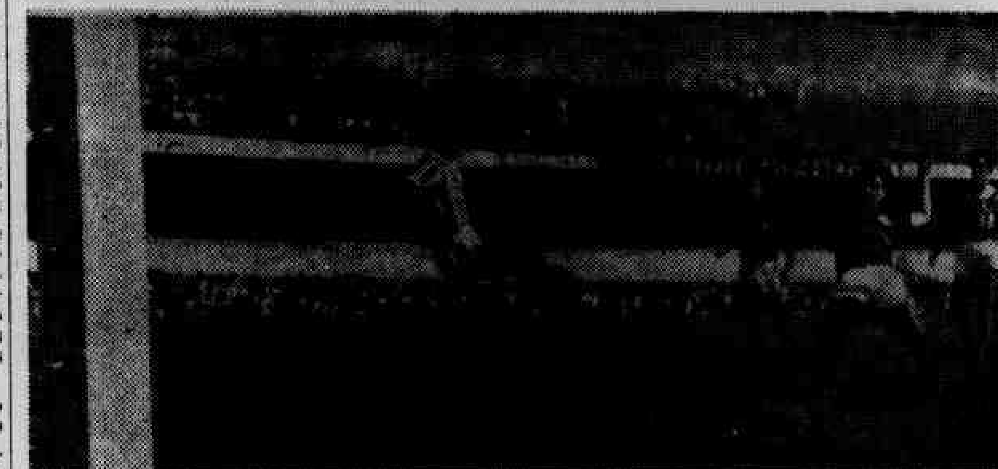
FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

BANGU — Fernando; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Menezes, Miguel, Zizinho, Décio e Nivio.

A preliminar apresentou um empate entre Flamengo e Bangu de um tento.



ALIVIA A DEFESA ALVIRUBRA — Benitez tenta cabecear contra a meta de Fernando, no que é obstado por Décio e Torbis que soltam juntos e aliviam.



O LANCE DO GOAL DO FLAMENGO — Evaristo chutou, Jorge tentou interceptar e balão mas não foi feliz, estava concluido o lance que deu a vitória ao rubronegro.

"Nem Sempre se Vence Por Goleada"

Desfile de Impressões à Reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA no Vestiário do Flamengo — Outros Detalhes — Apenas Índio Contundido — "Bicho" de Dois Mil Cruzeiros

Depois da vitória tudo são alegrias e isto é indiscutivel, qualquer que seja o resultado, por goleada ou pelo escore mínimo.

Neste último caso situou-se o Flamengo, vitorioso pela contagem apertada de um tento a zero, mas, enfim, vitorioso.

E como era de se esperar os risos eram francos no bastidor rubronegro no Maracanã. Apenas notava-se uma grande ausência naquele colorido de sorrisos contagiantes. Faltava o presidente Gilberto Cardoso, que, àquela hora deveria encontrar-se no campo do Vasco, apreciando e acompanhando as jovens rubronegras no desfile de abertura dos "Jogos da Primavera".

Mas, apesar desta ausência, fomos encontrar todo estado maior rubronegro em regosijo.

Fleitas Solich, embora criticando uns tantos pontos fracos apresentados pela equipe, mostrava sua satisfação cumprimentando festivamente aos quanto dêle se acercavam.

E em palestra com nossa reportagem, o renomado técnico rubronegro afirmou: O time poderia ter produzido mais, houve falhas, porém melhoraremos e, afinal de contas, fomos os vencedores.

Fadel, também, estava alegre e ao seu lado o Dr. José Alves de Morais mostrava o seu entusiasmo. Fadel Fadel conversou ràpidamente com o nosso repórter, dizendo: "Sofre-se um bocado, mas vale a pena quando se sai vencedor".

Benitez, também falou à reportagem, afirmando: "Em princípio estranhei a condição de jogar recuado, mas parece que me desincumbi mais ou menos da missão confiada. Quanto ao resultado da peleja, alegrou-me bastante, já que fomos vencedores e nem sempre se vence por goleada, às vezes um a zero é tão bom quanto quatro.

INDIO O ÚNICO CONTUNDIDO

O Dr. Paulo São Thiago falando ao repórter informou que, apenas o centro-avante colher em fontes oficiosas que que ressentiu-se de velha contusão na coxa.

BICHO DE DOIS MIL

Embora os circulos oficiais do Flamengo não se tenham pronunciado quanto ao bicho que receberão os jogadores, nossa reportagem conseguiu colhêr m fontes oficiosas que êste será de dois mil cruzeiros.



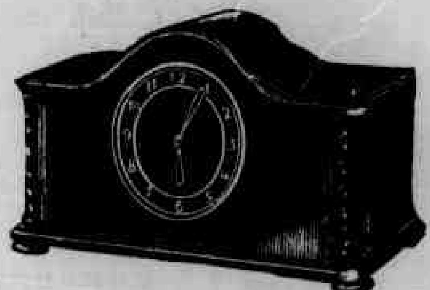
semana da secção de ótica

Preços Congelados

TODA UMA SECÇÃO ÀS SUAS ORDENS... TUDO A PREÇOS DE 1 ANO PASSADO.



Relógios de várias marcas, para senhoras e cavalheiros, desde Cr$ 5,00 De entrada e Cr$ 114,00 por mês



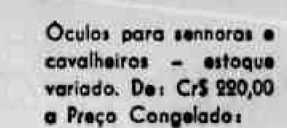
Carrilhão Colonial, lindo móvel para bufete. De: Cr$ 4.650,00 a Preço Congelado: Cr$ 3.500,00

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR





Binóculo "Imperial", alemão, grande alcance. De: 600,00 a Preço Congelado Cr$ 450,00



Óculos para senhoras e cavalheiros — estoque variado. De: Cr$ 220,00 a Preço Congelado: Cr$ 160,00



Maquina "Iloca" — 135 m/m, 1c + e 1:2,8 De: Cr$ 6.600,00 a Preço Congelado: Cr$ 5.800,00

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels.: 43-6094 e 43-3631
Filial: Rua Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro

Lance Por Lance, a Vitória do Rubronegro

O Tento Consignado Por Evaristo — Os Goleiros em Grande Forma — Ataques de Ambos os Lados —— (De CORACY DE SOUZA CRUZ)

E logo seu primeiro ataque, isto aos primeiros segundos do match, com a ala esquerda funcionando rapidamente, numa troca de passes entre Zagalo e Benites que trouxeram em canto chorado a Gavilan e Joel os quais procuravam realizar a cobertura. Em última instância afinal, o zagueiro direito alvi-rubro concedeu escanteio, impedindo assim maiores preocupações a sua cidadela.

Mas, o Bagu refêz-se e se lançou à carga, com Miguel, ao primeiro minuto e meio recebendo um ótimo passe de Menezes e livrando-se com uma finta de corpo de seu marcador — Jordan — invadindo a área e, afinal, perdendo-se cmo bola e tudo pela linha de fundo.

Aos três minutos, Dequinha cobra uma falta junto à área banguense, Indio e Torbis pulam, mas quem leva a melhor e Jorge que alivia, mandando o couro para Zizinho, que arma novo ataque.

GARCIA SALVA

E com o prosseguir da pressão banguense, veio um dos lances mais sensacionais da partida, quando Garcia viu-se obrigado a sensacional defesa de um tiro de Nivio rasteiro, que ia com endereço certo. Há de se notar que Nivio lançou-se na área apos driblar Pavão por entre as pernas, isto aos cinco minutos e meio da peleja.

INDIO IMPEDIDO

Aos quatorze minutos, Indio [illegible] por Joel, o centro-avante rubronegro acha-se em impedimento, o juiz não assinala, apesar disto o center "colored" perde a excelente oportunidade.

NIVIO QUER PENALTY

Aos vinte e um minutos, Zizinho apodera-se da pelota e cede alta para Nivio que corre juntamente com Tomires, êste procurando evitar a entrada do ponteiro executa vistosa bicicleta, indo a bola para "off-side". Nivio abre os braços pedindo penalty, porém o juiz não lhe dá ouvidos.

FOUL PERIGOSO

Aos vinte e quatro minutos, Indio apodera-se do couro, dribla três adversários, quando se aproxima da entrada da área é aterrado por Torbis. O árbitro não vacila e assinala a falta. No entanto, Benitez cobrando-a a faz mal, chutando para fóra.

GOAL DO FLAMENGO

Evaristo, aos trinta e cinco minutos, aproveitando um centro de Zagalo e uma saida em falso de Fernando, assinala o tento do Flamengo.

A TORCIDA QUER PENALTY

Aos trinta e oito minutos, ainda da fase inicial, Zózimo tentando impedir uma avançada de Evaristo, toca com a mão na bola, dentro da área, a torcida pele penalty, no entanto o juiz não o assinala, optando por "bola ao chão".

FERNANDO BRILHA

No último minuto da primeira fase, Benitez, tem em seus pés a grande oportunidade de aumentar ao receber um bom passe de Evaristo. O "in-sider" guarani conclue a jogada, propiciando a Fernando uma defesa deveras espetacular.

A FASE FINAL

O inicio da segunda fase caracteriza-se por uma espécie de "ping-pong" jogado pelos dois bandos, assim é que a um ataque do Flamengo, re[illegible]ondia outro o Bangu.

Meio minuto desta fase e já Fernando vê-se obrigado a se esforçar ante uma cabeçada de Indio.

Aos doze minutos, mais uma vez, em condições excepcionais Evaristo chuta, porem sem violencia o que permite uma bela defesa de Fernando.

PERDE EVARISTO EM TRES OPORTUNIDADES

Aos quatro minutos, Joel, recebe um passe de Jadir e tenta o dribling sobre Jorge, o que consegue, invade a área e da linha de fundo centra para tráz, pois vinha Evaristo na corrida que, afinal, não controlou a bola e perdeu excelente oportunidade.

Aos seis minutos, novamente, Evaristo perde o goal feito, quando cabeceia às mãos de Fernando um centro de Joel que o encontrara sòzinho com o goleiro.

NA TRAVE

Pavão cede a Evaristo que vence Gavillan na corrida, dribla-o duas vezes, aproxima-se da meta, calmamente, e após atrair Fernando atira inapelavelmente, a torcida grita goal, mas o balão vai-se encontrar com as traves, voltando aos pés de Joel que tenta o tiro e permite a que Fernando defenda de soco, na recarga, então, o próprio Evaristo coloca fora a grande oportunidade. Isto aos quatorze minutos.

Aos quinze minutos, Nivio é lançado por Miguel na área rubro negra e quando já tinha a meta a sua feição é obstado por Garcia que pratica sensacional defesa arrancando a pelota dos pés do adversário.

Um minuto depois, Pavão é obrigado a conceder escanteio ante a arremetida de Menezes.

ZIZINHO DÁ SHOW

Embora com seu clube em desvantagem no marcador Zizinho demora-se tempo enorme no centro do campo fazendo malabarismos.

Aos vinte e um minutos quase Evaristo aumenta, numa jogada individual, Fernando, no entanto, vigilante praticou ótima encaixada.

DÉCIO PERDE

Décio é lançado, aos vinte e três minutos, por Zizinho, na área rubro negra, dribla a Pavão e atira violentamente, parecia goal, mas Garcia numa tarde inspirada consegue deter o couro com a ponta dos dedos enviando-o para corner.

Aos vinte e cinco minutos, Indio dá um passeio em Zózimo e Tormis atirando violentamente contra meta, Fernando defende e larga, sobrando a bola para Evaristo que conclue para fora.

Aos trinta e três minutos, passa o Flamengo por mais um perigo, quando Miguel de boleio tenta encobrir a Garcia, mas êste elastico pratica a mais sensacional defesa da tarde.

GARCIA SALVA MAIS UMA UMA VEZ

Garcia, num grande dia, culmina por defender um petardo de Menezes bem colocado desviando-o, com a ponta dos dedos para corner.

O ULTIMO LANCE

O derradeiro lance emocionante da contenda pertenceu ao Flamengo, com um "rush" de Indio que terminou com Fernando colocando a pelota a corner.

O TENTO DA VITÓRIA

Aos trinta e cinco minutos da primeira fase, estava o Flamengo no ataque, com Evaristo, que centrou da direita para a esquerda; a bola cruzou tôda a área, tocando apenas na cabeça de Torbis, indo daí aos pés de Zagalo, o qual, ràpidamente, centrou novamente sôbre a meta banguense. Fernando saiu mal do gôl para deter a pelota, saltando juntamente com Indio, mas a bola enganou aos dois, indo cair finalmente aos pés de Evaristo que outro trabalho não teve senão assinalar.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1954

A Exposição dêste ano será realizada no dia 8 de novembro e os leilões nos dias subsequentes. A inscrição será encerrada no dia 1.º de outubro próximo.

NO VESTIÁRIO DO BANGU

(De ANITO LOPES)

Nossa reportagem, apos o clássico de ontem no Maracanã, encaminhou-se ao vestiário do Bangu, procurando colhêr o que acontecia naqueles bastidores, ante mais um insucesso.

Ouvimos primeiramente a palavra do técnico Tim que assim se expressou: — O Bangu jogou de igual para igual. Fomos sem sorte com a precipitação da saida em falso do goleiro Fernando. Mas, e futebol é assim.

Jorge, o atlético zagueiro lateral esquerdo assim falou à nossa reportagem: — "Não posso me conformar com êste escore, estou triste".

Zizinho não poderia deixar de comparecer com a sua opinião sem dúvida uma das mais ponderada: — "Já estou habituado a sofrer êstes golpes; compreendo perfeitamente que estive numa tarde negra.

Fernando, a um canto, triste por se considerar culpado pela vitória do Flamengo, assim declarou: — "Assumo tôda a responsabilidade do goal, não deixando de ressaltar que fui empurrado por Indio.

Décio falou, também à nossa reportagem: — "O Bangu esteve infeliz nos arremates".

Nivio amargurado declarou o seguinte: — "Estou conformado porque êste é o único remédio; estou sendo sacrificado com o sistema de Nascimento, em admitir sòmente os dois ponteiros jogarem dentro da área adversária. Não é possível conseguir goals com êste sistema.

Nascimento faz o seu desabafo: — "Não posso admitir que Fernando seja um goleiro de um quadro de categoria como o Bangu, porquanto saiu numa bola infantilmente, que resultou no tento da vitória do Flamengo.

Por último falou Joel: O Bangu não foi feliz, como eu também, tendo-me machucado aos quarenta e um e meio minuto do primeiro tempo, mas espero melhores dias".

Informou-nos ainda Tim que não existe contusão.

ENTRE SEUS COLEGAS

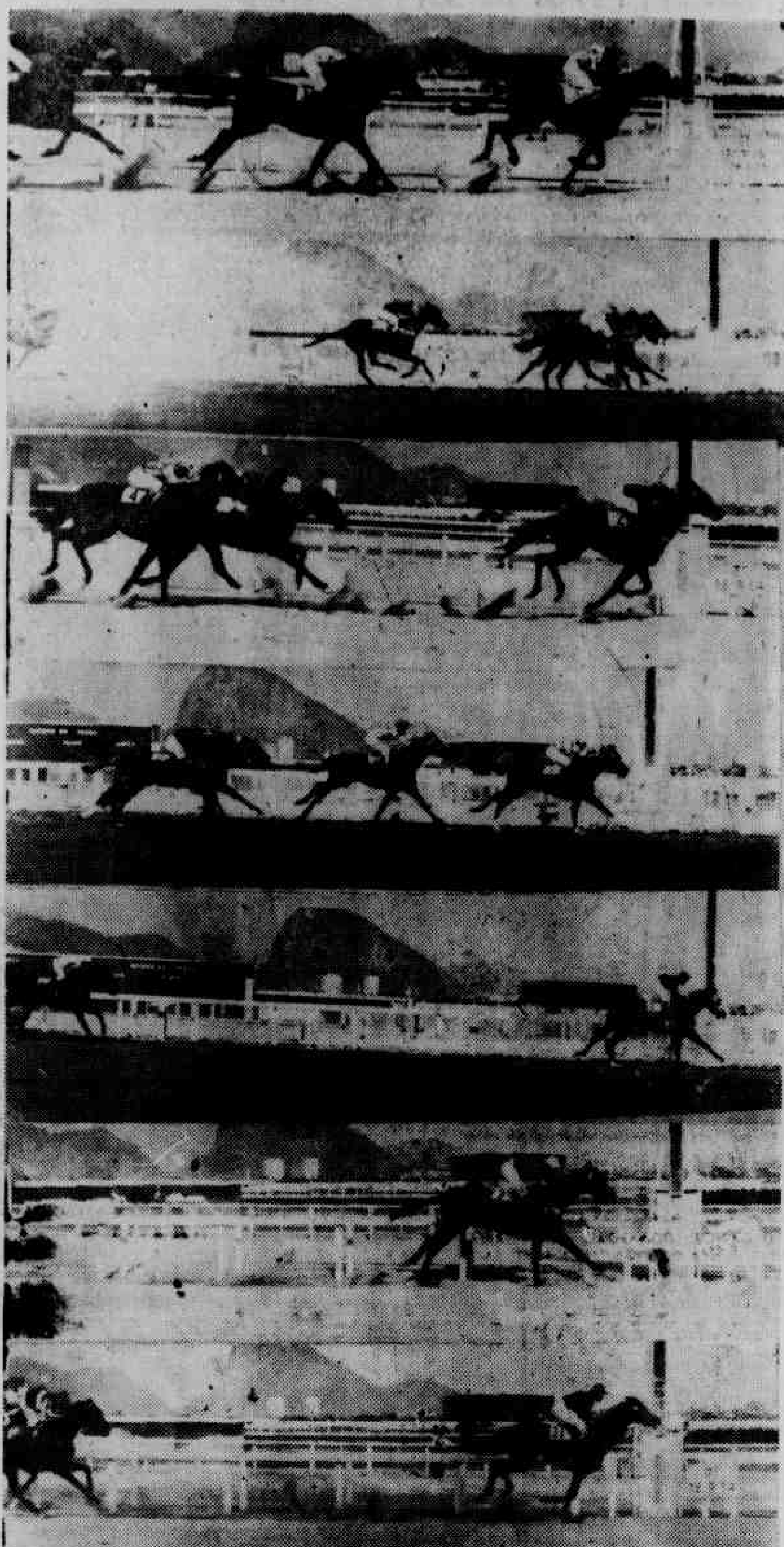
E. V. S., está em ótima oportunidade de ganhar dinheiro e servir bem. Revenda cortes de tropical brilhante que lhe custará 380,00 por 450,00 e sirva bem. GAULLIER. Rua da Alfândega, 333, sobrado. Tel. 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal.

PIM GOLIM informa:
ROSA
19-9-1954
A – Flamengo
X Bangu
B – Botafogo
X Vasco
C – Fluminense
X Olaria
CR$ 10.00,00



QUASI E ACAPULCO EM DUELO NO "GUANABARA"

...E CRUZAM O DISCO FINAL



1 — SIBELIUS venceu firme, escoltado pela favorita REVELO. 2 — CHALITA surpreendeu com uma pule grande, deixando em segundo, SI VA. 3 — CALIL, um novo filho de CADIR a vitoriar-se enquanto a duras penas, HARSHINGHAR formava a dupla. 4 — TEJO venceu graças à munheca de Castilho já o seu escoltante, MAESTRINE foi pèssimamente dirigido pelo A. Nahib. 5 — BALLENATO estréia vitoriosamente deixando GATILLO em segundo, 6 — LOS ANGELES pegou uma saída favorável e derrotou com facilidade os seus adversários. 7 — SILENO correu muito mais que da última vez, derrotando BY PASS que lhe ficou a vários corpos.

Com o grande número de inscrições por parte dos proprietários de cavalos de corrida, têm sido possível ao órgão técnico organizar excelentes programações para as reuniões do Jockey Club Brasileiro. E o que acontece esta tarde em cuja reunião avulta o G. Prêmio Guanabara, reunindo os nacionais de quatro e mais idade os quais medirão fôrças ao longo dos 3.000 metros.

Com um campo pouco numeroso de concorrentes, nem por isso perdeu o interêsse que deveria ter para os carreiristas, posto que, a presença de QUASI e ACAPULCO, deixam antever um duelo sensacional em busca dos Cr$ 200.000,00. E basta a dificuldade que encontram os "catedráticos" em escolher o favorito da prova, para julgar-se do equilíbrio de fôrças dêsses dois concorrentes, o que por isso mesmo, torna-se difícil prognosticar o resultado do Clássico desta tarde na Gávea.

O Representante do Stud Vargem Alegre Volta Completamente Recuperado Mas o Creoulo do Stud Seabra Encontra-se no Melhor de Sua Forma — Aguardam os Turfistas um Duelo Sensacional na Reta de Chegada — Quinto é um Nome de Respeito, Podendo Surpreender se Tiver Corrida Favorável Aos Seus Dotes de Ponteiro — Mister Rio Não Tem Recursos Para se Vitoriar Nessa Turma

QUASI, é o valente KING SALMON que tôda a aficion turfista se acostumou a ver em suas arremetidas finais, quando surge de retaguarda, descontando em vistosos galões a diferença que o separa dos ponteiros e, não raro, lhe dá a glória do triunfo. Foi assim que venceu o G.P. São Francisco Xavier derrotando PANTHER e ACAPULCO. No G.P. Brasil, apesar de não ter sido muito feliz com a direção que lhe foi dada por A. Araújo, o representante do "Vargem Alegre" obteve ainda expressiva colocação, chegando em quarto lugar. Dado o rigor da campanha, porém QUASI não teve o destaque esperado por seus responsáveis, quando da disputa do "G.P. Dr. Frontin". Fracassou por se encontrar esgotado, por isso que, foi afastado das lutas para recuperar as energias despendidas em tão árdua campanha.

Volta hoje o pupilo de Levi Ferreira, completamente restabelecido e em perfeitas condições de preparo. Seu treinador falando à reportagem, mostrou-se satisfeito com o estado de seu pensionista do qual aguarda uma excelente performance. As chuvas que pareciam conspirar contra a chance de QUASI, cessaram muito rápido, e ao que parece teremos o Clássico na grama sêca o que aumenta, ainda mais, as possibilidades de vitória do filho de KING SALMON.

O grande inimigo de QUASI, é ACAPULCO. O filho de HUNTER'S MOON encontra-se no melhor de sua forma, vindo de sua última apresentação que o credenciam como provável ganhador do G.P. Guanabara. O pupilo de Covarrubias tem mostrado perfeita adaptação às distâncias, trazendo de sua última apresentação um expressivo segundo lugar para BAKARI, no G. P. Jockey Club Brasileiro, em 3.200 metros, notando-se que fôra prejudicado pelos competidores QUINTO e SASSU.

É pois ACAPULCO um vencedor iminente do Clássico desta tarde, devendo travar com QUASI, um duelo empolgante, na reta de chegada, quando os ponteiros cansarem e os dois grandes rivais, fizerem as respectivas partidas. Cumpre, ainda, considerar, na prova, a presença do animal QUINTO, o valente representante das côres de D. Zélia Peixoto de Castro.

O filho de ROYAL DANCER como é de seu hábito, irá para a ponta, devendo ser molestado pelo HUXLEY que fará corrida para seu companheiro ACAPULCO (mas no caso, estará sendo faixa também do QUASI que será o mais beneficiado). Acontecendo que HUXLEY venha a fracassar em sua missão, QUINTO poderá fazer o "train" sem se desgastar, e nesse caso, poderá surpreender com uma reserva de energias que lhe seja capaz de assegurar a vanguarda até o espelho de chegada.

Resta falar, sòmente, de MISTER RIO. O valente GALEON, embora tenha, por vezes, atuações que surpreendem a todos, não parece ter capacidade para competir com os adversários de hoje. Não pode ser considerado inimigo de ACAPULCO e QUASI, entre os quais deve estar o vitorioso do G.P. Guanabara.

Não Poderão Montar

Não poderão atuar esta tarde no Hipódromo da Gávea, em virtude de se encontrarem cumprindo penalidades impostas pela Comissão de Corridas, os seguintes profissionais das rédeas: D. Moreira, R. Martins, J. Coutinho, A. Reis e J. Bafica.

Outrossim, por se encontrar suspenso por decisão da C. C. Paulistana, também não poderá montar esta tarde, Irigoeyn. As montarias do Stud Seabra caberão a Luiz Diaz que além de outros montará ACAPULCO no Grande Premio Guanabara.

CAMPEÃO DO MUNDO

AMAURY é o único a vender blusões e camisas com Pala Dupla. Blusões de linho (imitação) a 80,00. Calças de brim Coringa a 75,00; de Rayon a 100,00 e Cambraia e Gabardine a 180,00 — Rua da ALFANDEGA, 318 — 1.º andar.

REAPARECE L. RIGONI

Depois de cumprida a penalidade que lhe foi imposta pela C. C., isto é, suspensão por duas corridas, reaparece esta tarde o "campeoníssimo" Rigoni.

QUASI volta recuperado e seus responsáveis esperam sua vitória, principalmente na pista de grama sêca.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Largada às 14,10 horas

1—1	Corregio	60	4	20	L. Tripodi	L. Rigoni	5.º p. Nikota	1300	91	GL
2	Kantar	54	7	60	F. Schneider	J. Tinoco	12.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
2—3	Divita	50	3	45	J. S. Silva	G. Donato	5.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
4	Sarilho	56	5	60	J. Burioni	W. Andrade	11.º p. Bomarsito	1900	122 3/5	AL
3—5	Fair Copy	52	8	50	C. Gomes	G. Almeida	3.º p. Ardeolo	2200	142 1/5	AL
6	Demolidor	52	9	60	C. Pereira	H. Lima	7.º p. Mercury	1600	100 4/5	AL
4—7	Edimburgo	52	2	25	D. Cassas	A. Rosa	8.º p. Ardeolo	2200	142 1/5	AL
8	Relansina	50	5	30	A. Corrêa	M. Silva	10.º p. Cruzado	1600	103 4/5	AP
9	Eõnio	52	6	60	A. Feijó	J. Portilho	5.º p. Ardeolo	2200	142 1/5	AL

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Largada às 14,35 horas

1—1	Oxford	56	5	20	L. Rigoni	C. Cabral	3.º p. Sanhaço	1300	81 1/5	AP
1—2	Coleiro	54	4	50	E. Castillo	C. Rosa	7.º p. Johil	2000	122 4/5	GL
3	Sabatino	52	1	50	E. Furquim	S. D'Amore	6.º p. Kaesong	1300	73 1/5	GL
3—4	Farouk	56	7	22	L. Diaz	C. Covarrubias	1.º p. Piratini	1400	85	GM
5	Idu	52	2	30	A. Rosa	F. Schneider	2.º p. Dansarino	1600	99 4/5	AL
4—6	Gaucho Lindo	54	3	50	D. P. Silva	C. Tôrres	1.º p. L. América	1800	117 1/5	AM
7	Bomarsito	52	8	50	M. Silva	A. Corrêa	5.º p. Sanhaço	1300	81 1/5	AP

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Largada às 15 horas

1—1	Kaesong	60	7	25	A. Ribas	L. Tripodi	1.º p. Descuido	1300	78 1/5	GL
2	El Guapo	52	6	60	U. Cunha	N. Figueiredo	3.º p. Buril	1600	98 3/5	GL
2—3	Bororó	56	1	20	L. Rigoni	A. Morales	4.º p. Johil	2000	122 4/5	GL
4	Divino	52	4	80	XX	F. Schneider	5.º p. Kaesong	1300	78 1/5	GL
3—5	Ituassu	56	9	30	G. Greme Jr.	C. Gomes	3.º p. Kaesong	1300	78 1/5	GL
6	Sabatino	58	8	80	E. Furquim	S. D'Amore	6.º p. Kaesong	1300	78 1/5	GL
4—7	Bôca Calada	52	5	40	E. Castillo	A. Cardoso	6.º p. Johil	1500	94 3/5	AP
8	Buckinghan	52	2	50	J. Tinoco	C. Ferreira	4.º p. Farouk	1500	92	GM
9	Hilanilza	50	3	80	M. Silva	M. Raphael	5.º p. Okayama	1400	85	GL

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Largada às 15.25 horas

1—1	Tio Chico	50	4	35	G. Almeida	G. Feijó	4.º p. Gibatão	1000	57 4/5	GL
"	Tio Amaral	50	2	35	L. Lins	B. Carvalho	2.º p. Tio Chico	1400	87 2/5	AP
2—2	Geranio	52	7	30	E. Castillo	E. Coutinho	8.º p. Quinto	1600	95 4/5	GL
3	B. de Lacre	50	8	60	U. Cunha	C. Rosa	1.º p. Coleiro	1300	81 1/5	AP
3—4	Sepoy	51	6	50	D. Silva	J. W. Viana	8.º p. Tio Chico	1400	87 2/5	AP
5	Eranio	52	7	60	J. Portilho	L. Tripodi	11.º p. Mister Rio	1400	84 4/5	GL
4—6	Manguarito	50	5	25	G. Donato	C. Pereira	5.º p. Tio Chico	1400	87 2/5	AP
"	My Sun	58	1	25	L. Rigoni	Idem	12.º p. Mister Rio	1400	84 4/5	GL

5.º PAREO — 3.000 metros — Recorde: Gualicho, 183"3 — Grande Prêmio "Guanabara" — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Largada às 15,50 horas

1—1	Quinto	59	3	50	J. Marchant	A. Feijó	6.º p. Bakari	3200	199	GL
2—2	Quasi	59	4	35	L. Rigoni	L. Ferreira	8.º p. Panther	2400	148	GM
3—3	Mister Rio	57	1	50	E. Castillo	G. Feijó	1.º p. Gibatão	1400	84 4/5	GL
4—4	Acapulco	59	5	40	L. Diaz	C. Covarrubias	2.º p. Bakari	3200	199	GL
"	Huxley	59	2	40	A. Araújo	Idem	6.º p. Tio Chico	1400	87 2/5	AP

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1	Penosa	57	3	15	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Quadrilha	1400	88 3/5	AL
"	Kzarina	55	7	15	A. Portilho	Idem	4.º p. Encore	1400	85 2/5	GL
2	Al Kadina	55	1	50	D. P. Silva	F. Schneider	3.º p. Jondeci	1000	59 3/5	GL
2—3	Guam	55	11	50	I. Pinheiro	P. Gusso F.	1.º p. Gilzinha	1400	86	GL
4	Sans Gene	55	12	60	W. Andrade	J. W. Viana	6.º p. Jondeci	1000	59 3/5	GL
5	Ayala	55	9	40	P. Coelho	H. Soura	1.º p. Mandepur	1400	85 3/5	GL
3—6	Suely	55	10	30	J. Marchant	A. Feijó	3.º p. Quadrilha	1400	88 3/5	AL
7	Hipica	55	4	80	M. Silva	M. Mendonça	6.º p. Foster	1500	92 2/5	GL
8	Faxinha	55	6	40	U. Cunha	L. Tripodi	1.º p. Mandepur	1300	84 1/5	AL
4—9	Kety	55	8	60	E. Castillo	J. Morgado	1.º p. Gilzinha	1400	89 3/5	AP
10	Kalonga	55	2	80	J. Tinoco	N. Pires	1.º p. Faxinha	1200	76 2/5	GM
11	Disciplina	55	5	35	L. Lins	M. Sales	1.º p. Caué	1000	61	GL

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 — Largada às 16.50 horas — (Betting)

1—1	Milico	56	3	25	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Nick	1300	78 1/5	GL
2	Itaberaba	56	8	60	U. Cunha	G. Morgado	8.º p. Erbio	1300	80 4/5	GM
2—3	Regalo	56	10	30	J. Marchant	A. Feijó	5.º p. F. Boy	1600	98 3/5	GL
4	Go Drake	56	2	60	O. Macedo	E. Coutinho	4.º p. Nipping	1600	100 2/5	AL
3—5	Jericinó	56	4	35	E. Castillo	J. Morgado	3.º p. Nick	1300	78 1/5	GL
6	Jonaig	56	6	60	J. Tinoco	M. Sales	2.º p. Nipping	1600	100 2/5	AL
7	Eeager	56	5	60	R. Urbina	M. Sousa	9.º p. Hercules	1900	128 2/5	AP
4—8	Bedah	56	7	50	W. Andrade	J. Lourenço	3.º p. Nipping	1600	100 2/5	AL
9	Tripoli	56	1	40	J. Portilho	C. Gomes	1.º p. Ike	1500	92 2/5	GL
"	Tarbux	56	9	40	G. Greme Jr.	Idem	1.º p. Chiquito	1400	85 4/5	GL

8.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1	Dourando	55	1	60	D. P. Silva	F. Schneider	7.º p. K. Sport	1400	85 1/5	GL
2	Paladino	55	12	60	E. Silva	D. Cassas	8.º p. K. Sport	1400	85 1/5	GL
3	Higuero	55	10	35	O. Macedo	E. Coutinho	1.º p. Mineibo	800	48 2/5	GL
2—4	Quiz	55	6	20	A. Araújo	R. Carrapito	1.º p. Safe	1200	72 3/5	GL
5	Helvetico	55	2	50	L. Domingues	P. Gusso F.	1.º p. Minarso	1000	63 4/5	AP
6	Lapacho	55	13	80	U. Cunha	M. Gil	6.º p. De Caldas	1000	58 3/5	GL
3—7	Sol	55	3	30	J. Marchant	A. Feijó	2.º p. El Valiente	1500	92	GL
8	Garbolito	55	7	45	W. Andrade	J. W. Viana	1.º p. Genazzano	1200	74 4/5	AL
9	Crisham	55	11	25	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Safe	1400	84 3/5	GL
4-10	Kenny	55	8	50	E. Castillo	J. Morgado	4.º p. El Valiente	1500	92	GL
11	Genazzano	55	4	—	Não corre	C. Cabral	1.º p. Safo	1000	62 2/5	AP
12	Hariali	55	9	80	A. Rosa	M. Sales	5.º p. El Valiente	1500	92	GL
"	Samurai	55	5	80	L. Lins	Idem	7.º p. Adversaire	1600	101	AP

PARA VOCE

Um vencedor.
PENOSA
Duas duplas:
1.º páreo — 14
6.º páreo — 13
Três placés:
OXFORD
MILICO
SOL

NOSSAS INDICAÇÕES

1.º — Corregio — Edimburgo — Eonio
2.º — Oxford — Farouk — Bomarsito
3.º — Bororó — Kaesong — Boca Calada
4.º — Geranio — Tio Chico — My Sun
5.º — Acapulco — Quasi — Quinto
6.º — Penosa — Suely — Disciplina
7.º — Milico — Itaberaba — Regalo
8.º — Sol — Kenni — Quiz

Galo... Piando

Primeiro Páreo — CORREGIO aprontou 600 metros em 36" e meio, e vai com o "mestre", que deverá reaparecer vencendo de saída. A turma é forte para DIVITA. SARILHO reaparece bem e deverá chegar lutando pelas principais posições. FAIR COPY parece não gostar da grama. EDIMBURGO vem de último para Ardéolo. A tarefa é dura para RELANSINA que é ligeira, mas terá que se ver com Corrégio que é mais ligeiro ainda. Marcamos o pilotado de Rigoni e SARILHO para a dupla.

Segundo Páreo — FAROUK marcou 50" "cravados" para os 800 metros. Na pista sêca vai "voar". Não agradou a última corrida de COLEIRO. SABATINO não confirma os trabalhos e além do mais vai com o "Furquilha". IDU é ligeiro mas BOMARSITO também gosta da ponta e os dois vão fazer um pega de "rachar". OXFORD não disputou a última e agora vai de Rigoni, sinal que é "barbada" e, por isso mesmo, o nosso escolhido. Dupla com FAROUK.

Terceiro Páreo — Não cremos na repetição de KAESONG, a história agora é mais comprida. BORORO' vai correr muito nas mãos de Rigoni. Cuidado com DIVINO, que não corre só o que fêz na última. SABATINO está melhor neste páreo. BOCA CALADA é sempre esquecida nas apostas e assim, quando ganha, paga poule alta. BUCKINGHAM se confirmasse os trabalhos, já teria deixado esta turma. A companhia é forte para HILANILZA. Ficamos com SABATINO que deverá preferir êste páreo. Dupla com BORORO'.

Quarto Páreo — TIO CHICO pode repetir embora seja mais difícil ganhar nesta turma. GERANIO vai com o "Longines" e tem bom apronto. Não cremos em BICO DE LACRE na grama. SEPOY só disputa quando a poule compensa para o Warnock. ERANIO, mesmo no tapete verde, tem chance. MY SUN vai de Rigoni, o piloto que melhor o entende e leva ainda o reforço de MANGUARITO. Indicamos MY SUN e SEPOY, nessa ordem.

Quinto Páreo — Na grama sêca ninguém ganhará de QUASI, uma das melhores indicações da domingueira. QUINTO, livre de animais ligeiros, pode ter uma corrida à sua feição. MISTER RIO deu-se ao luxo de cravar 69" para o quilômetro, em raia pesada, chegando com ótima ação. Deve ter havido algo com ACAPULCO, dada a preocupação do seu treinador por ocasião do apronto. QUASI é "barbada". Dupla com MISTER RIO.

Sexto Páreo — A parelha do Levi Ferreira tem grande possibilidade no páreo. GUAM não cessa de progredir. Levam muita fé em AYALA. SUELY aprontou muito bem. FAXINHA vai custar a ganhar desta turma. KETY, KALONGA e DISCIPLINA, formam a chave 4 muito forte, não sendo difícil uma "dobradinha". Preferimos DISCIPLINA e PENOSA.

Sétimo Páreo — MILICO não tem preferência nas pistas e vai com o "mestre". Não acreditamos em ITABERABA. REGALO tem bom apronto. A turma parece forte para GO DRAKE. JERICINÓ foi muito prejudicado na última corrida e será agora grande candidato ao triunfo. JONAIG errou um "tiro". EAGER é maluco. BEDAH foi mal corrido pelo Waldemiro. A turma é forte para a parelha de "Don Celestino". Indicamos JERICINÓ e MILICO.

Oitavo Páreo — Carreira difícil a de encerramento da reunião. Ninguém se surpreenda com uma poule alta. Com exceção de PALADINO, GARBOLITO e SAMURAI, todos os outros competidores têm chance de vitória. Achamos que HELVÉTICO vai repetir. Dupla com SOL.

Vamos marcar uma acumulada para os leitores:
OXFORD — QUASI — JERICINÓ

Al - Siq.

Ballenato Vitoriou-se Facilmente

1º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Sibelius, P. Labre 57
2º Revelo, J. Tinoco 54
4º Rochester, U. Cunha 52

Diferenças: — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 82" — Vencedor: (3), Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 5,00. Placés: (3), Cr$ 11,00, (1) Cr$ 11,00 e (8), Cr$ 19,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.313.730,00.

SIBELIUS — M. A. — 7 anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund e Clelia — Proprietario: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

2º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Chalita, D. P. Silva ..... 5?
2º Siva, L. Leighton ..... 5?
3º Mandepur, U. Cunha 51

Diferenças: — Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 63" 1/5 — Vencedor: (1), Cr$ 221,00; dupla (2?), Cr$ 183,00. Placés: (6), Cr$ 5?,00 e (2), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.25?.300,00.

CHOLITA — F. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: Remember e Grace — Proprietario: Stud São Sebastião — Treinador: Omar F. Rs — Criador: Remonta do Exercito.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Calil, D. Silva 55
2º Harsinghar, L. Domingues 54
3º Quimbar, J. Martins .. 55

Diferenças: — 2 corpos e palheta (2). Cr$ 97,00. Dupla: (12), Cr$ 131,00 — Placés: (2), Cr$ 50,00 e (1), Cr$ 18,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.123.790,00.

CALIL — M. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Cadir e Helen Wills — Proprietario: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Tejo, E. Castillo 55
2º Maestrini, A. Nahid 55
3º Safo, O. Macedo 55

Não correu: Arangá.

Diferenças: — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 59" 3/5 — Vencedor: (7), Cr$ 44,00; dupla (14) Cr$ 18,00.

Placés: (7), Cr$ 12,00, (2), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.687.270,00.

TEJO — M. A. — 3 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Acutanga — Proprietario: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

5º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Ballenato, E. Castillo 55
2º Gatillo, D. P. Silva .... 5?
3º Hornet, D. Silva 52

Não correu: Garufero.

Diferenças: — 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 122" 3/5 — Vencedor: (1), Cr$ 14,00 — Dupla: (13), Cr$ 29,50. — Placés: (1), Cr$ 10,00; e (2), Cr$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.?52.520,00.

BALLENATO — M. T. — 4 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Atlantica — Proprietario: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Impotador: Eurico Solanes.

6º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Los Angeles, A. Ribas . 60
2º Himeto, H. Lima 57
3º Hollyta, G. Almeida 55

Diferenças: — 2 corpos e meio e meia cabeça — Tempo: 11" 3/5 Vencedor: (7), Cr$ 256,00 — Dupla: (23), Cr$ 205,00 — Placés: (7), Cr$ 83,00; (3), Cr$ 23,00 (9), Cr$ 36,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.940.650,00.

LOS ANGELES — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Pizarro e Utaca — Proprietario: Stud Alvi-Rubro — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Tamboré.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Sileno, A. Portilho 56
2º By Pass, L. Lins 56
3º Ike, V. Andrade 56

Não correram: — Januario — Ercia — Pafuncio e Cleofas.

Diferenças: — 2 corpos e 1 2 corpo — Tempo: 81" 3/5 — Vencedor: (11), Cr$ 47,00. Dupla: (44), Cr$ 170,00. Placés: (11), Cr$ 25,00 e (12), Cr$ 53,00 e (7), Cr$ 22,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.42.180,00.

SILENO — M. C. — 4 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Dança — Proprietario: — Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

1º Rodent, E. Castillo 58
2º Glorioso, J. Marinho 51
3º Filão de Ouro, A. Araujo 54

Não correram: — Banz — Afatujo — Martelo e Divorcio.

Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 73" — Vencedor: (3) Cr$ 28,00; dupla: (23), Cr$ 82,00. Placés: (7), Cr$ 13,00; (10), Cr$ 7,00 e (9), Cr$ 31,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.800970,00.

RODENT — M. A. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Galeon e Roedora — Proprietario: — Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Bageense.

ESTREANTE DE HOJE, NA GÁVEA

ITABERABA — Masculino castanho, São Paulo, por Dark Prince e Cachopa, criação do Haras Dark Prince e propriedade do Rajá El Yazigi. Treinador: Geraldo Morgado.

CONCURSOS E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e Bettings do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem:
CONCURSO SIMPLES — 2 ganhadores — 5 pontos — Cr$ 12.854,00.
CONCURSO DUPLO — 4 ganhadores — 8 pontos — Cr$ 5.374,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 11 ganhadores com Cr$ 2.580,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO — Não houve ganhador, tendo ficado a quantia de Cr$ 180.372,00.

APARTAMENTOS - PÔSTO 6

Copacabana — Rua Saint Roman 480 (Trecho plano)
ENTRADA Cr$ 9.500,00 — PRESTAÇOES MENSAIS Cr$ 1.600,00

PREÇO A PARTIR DE CR$ 190.000,00

Edifício com apenas 8 andares.
Incorporação da OCRIL — Construção da Empresa Brasileira de Construções Ltda. — Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5.º ANDAR — SALAS 502 E 507 — TELEFONES, 43-1970 E 23-3485
AOS DOMINGOS, ATENDEMOS NO LOCAL

PRECISANDO DE DINHEIRO!

Então aproveite e seja revendedor de blusões e demais artigos de nessidad para seus amigos. Blusões a partir de 65,00 cuécas a partir de 180,00 a dúzia, pijamas 110,00. camisa branca manga comprida 90,00 e mais um milhão de artigos com margem de revenda com 40 a 50% de lucro. GAULLIER. Rua da Alfândega, 333, sobrado. Telefone: 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso.

CASA BERNARDO
BORRACHEIRO!

Especialidade em molas, Rodas e aros para pneumáticos

Peças novas e usadas para Automóveis e Caminhões

Manoel Bernardo Netto
RUA SÃO JOÃO BATISTA N. 859
São João de Meriti - Estado do Rio

ESTRASBURGO, 18 (A. F. P.) — A Sessão da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa Abriu-se Hoje às 9,30 da Manhã, Sob a Presidência do Sr. Guy Mollet

ABATIDO COM 9 TIROS SENDO 6 PELAS COSTAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1954 ★ N.º 192

Balas de Calibres Diferentes Atestam Que Foram Mais de um os Assassinos — Crime Misterioso em Nova Iguaçu — Desconhecida a Identidade da Vítima

Mais um bárbaro homicídio veio aumentar a lista dos crimes difíceis com que se vê a braços a polícia de Nova Iguaçu.

Seriam mais ou menos 8,35 horas da manhã de ontem, quando o delegado Amyl Ney Rechaid, ao transpor o quilômetro 12 da Rodovia Presidente Dutra, notou uma aglomeração no acostamento lateral direito daquela estrada. Julgando tratar-se de um atropelamento, acercou-se do grupo e logo à primeira vista constatou tratar-se de um covarde crime de morte. Tão logo chegou à sede de sua jurisdição, o titular da D.P. iguaçuana solicitou o comparecimento do perito Waldemar Fernandes para entrar em diligências.

Depois de examinado o cadáver o perito constatou que nove tiros haviam sido disparados contra o desconhecido, sendo que seis dêles pelas costas e com a vítima já abatida. No local, sob o cadáver, vários projetis que transfixaram o corpo, foram encontrados. De princípio os peritos puderam constatar dois calibres diferentes: 32 e 38, ambos os projetis de carga dupla.

Ao que tudo indica, a vítima teria sido abatida fora do local onde foi encontrada. Os criminosos teriam feito vários disparos contra o corpo imóvel da vítima e logo em seguida desaparecido na mesma viatura que os trouxera. Parece tratar-se de uma repetição do misterioso crime de Piraí, até hoje sem solução.

QUEM SERÁ O DESCONHECIDO?

O Delegado Amyl Ney Rechaid emitiu uma circular à imprensa para que fossem divulgadas as características da vítima desconhecida a fim de que amigos, parentes ou interessados possam esclarecer sua identidade. O morto trajava blusão verde, calça escura, meias brancas e sapatos pretos. O desconhecido é de côr parda, medindo um metro e oitenta, conta aproximidamente 27 anos, magro, de mãos bem tratadas tendo a unha do dedo anular direito bastante crescida. Qualquer informação poderá ser fornecida à Delegacia de Nova Iguaçu.

AÇÃO POLICIAL

Após desembaraçado o local, o cadáver com guia da D.P. de Nova Iguaçu foi removido para o necrotério local, enquanto o comissário Rafael Fernandes iniciava diligências para identificar a vítima e seus bárbaros assassinos.

O cadáver do desconhecido.

Continuam as Escavações Para a Descoberta Dos Corpos

Amigos e Parentes Dos Desaparecidos se Conservam Ansiosamente no Local — Dois Corpos Encontrados — Turmas do Exército Auxiliam a Remoção Dos Escombros — Uma Coroa Sob um Túmulo Simbólico

Prosseguiram durante todo o dia de ontem, entrando pela noite a dentro, os trabalhos de remoção dos destroços do Edifício Bela Vista que desmoronando-se causou a morte de inúmeras pessoas e a destruição total dos lares dos seus moradores.

Turmas de trabalhadores da Prefeitura, revezando-se de 8 em 8 horas, e soldados do Corpo de Bombeiros sob a direção de vários oficiais que por sua vez obedeciam às ordens diretas do coronel Saddock de Sá, desenvolviam grande esfôrço para retirar de debaixo dos montões de cimento armado e tijolos as vítimas da pavorosa catástrofe.

AMIGOS E PARENTES DOS DESAPARECIDOS NO LOCAL

Enquanto isso se dava, numerosos amigos e parentes dos que estão desaparecidos sob as ruinas do edifício, espalhavam-se pelas casas vizinhas e na rua, em frente, acompanhando ansiosamente o doloroso trabalho. Os irmãos e filhos do policial Mário Pereira declararam ao repórter poder determinar mais ou menos o local em que se encontra o corpo, pois no momento do desastre êle telefonava para a tôrre da Rádio Patrulha, declarando que alguns moradores do 3.º andar resistiam aos seus apelos e aos do detetive Hungria para que abandonassem o edifício, no afã de salvar alguns pertences. Os operários, porém, desentulhavam outros locais, seguindo mais ou menos uma orientação pré-determinada. Na rua, uma coroa com os seguintes dizeres: "Meu pai, se êste é o teu campo santo, nele atinjas o reino dos céus. São votos dos teus filhos H., M., G., V"." Esta coroa seria colocada à hora do "Angelus" junto ao que êles supunham o túmulo do pai. Devido às dificuldades de se deslocarem até o local, mormente as senhoras, prestaram, na calçada em frente uma tocante homenagem póstuma ao bravo policial, vítima do dever.

OS DOIS CORPOS ENCONTRADOS

Pela manhã, os operários retiraram o corpo do mecânico Mário Ferreira de Guimarães, que ajudava a alguns moradores no trabalho de salvamento dos bens. Foi encontrado sentado numa cadeira, imprensado entre montes de tijolos e concreto. Dizem os moradores vizinhos ao edifício sinistrado e alguns sobreviventes que êste mecânico se encontrava ao lado de um companheiro na hora do desabamento, sendo provável, pois, que o corpo dêste outro seja encontrado dentro das próximas horas.

Mais tarde, encontraram o corpo sem vida da doméstica Fidelina Barbosa de Oliveira, de 23 anos presumíveis.

TURMAS DO EXÉRCITO AUXILIAM A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

Cêrca das 17,30 horas chegou ao local, Rua Almirante Alexandrino 766, um contingente de soldados do exército, munidos de pás e picaretas e transportados num caminhão dotado de um "guincho". Comandava a tropa o tenente-coronel Samuel Augusto Alves Coelho e o major Cássio de Paula Freitas, coadjuvados pelo major Gil Cerqueira Pinto e capitão Aluísio Vaz. Ao local compareceu mais tarde o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, adjunto do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que passou a supervisionar os trabalhos.

Ao cair da noite, sob a luz dos refletores, trabalhavam intensamente as turmas de operários da Prefeitura, soldados do Corpo de Bombeiros e do Exército, procurando remover o mais ràpidamente possível a enorme quantidade de destroços a que ficou reduzido o Edifício Bela Vista, e sob os quais ainda se encontram os corpos de numerosas vítimas da pavorosa catástrofe.

"MISS OBJETIVA DE 1954" — Miriam Vernon, a aplaudida "vedete" da Cia. Walter Pinto, é candidata ao título de "Miss Objetiva de 1954", no concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Repetindo o Pierrot de Del Picchia diremos que Miriam, tal qual Colombina, "é loura como as espigas e as moedas antigas, Teria a voz das flôres se acaso as flôres falassem..." Não precisamos acrescentar mais nada. Ei-la na foto. É possível que, mentalmente, o leitor esteja dizendo: "já ganhou... Já ganhou..."

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Passarão a Ser Semanais as Médias Das Taxas de Compra no Mercado Livre

A Supedintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho em sua última sessão e tendo em vista o disposto nos artigos 3.º alínea "h", e 6.º do Decreto-Lei n.º 7.293, de 2-2-1954, re-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O punguista e a advogada.

O "PUNGUISTA" AGREDIU O POLICIAL

E PEDIU S. O. S. À ADVOGADA

Um punguista que age de preferência nos trens, causou ontem, tremenda confusão na plataforma da Estação de Ricardo Albuquerque. Aurelino Neri da Silva, brasileiro, pardo, casado, de 22 anos, estava como de costume "trabalhando" com os dedos no bolso alheio. Acontece que estava sendo espreitado pelo Guarda Civil 143, que aproveitou uma oportunidade e deu um flagrante no larápio.

Vendo-se perdido, o delinquente reagiu à prisão, agredindo o policial. A muito custo foi removido para a delegacia do 25.º Distrito Policial, onde foi autuado por desacato, agressão e roubo. Ali, pediu à advogada Olga Capinussu, que o salvasse da enrascada, ela que sabe de leis...

SEMICHARUTO VOADOR

ROMA, 18 (AFP) — Misterioso engenho atravessou na tarde de ontem os céus de Roma, sendo observado durante quarenta minutos, aproximadamente, pelo posto de observação do comando militar do aeródromo de Giampino.

Tratar-se-ia, de acôrdo com informações dadas pelo aeródromo, de um aparelho com a forma de "semi-charuto" voando com velocidade reduzida a 1.200 metros de altitude, mais ou menos. Saia de sua extremidade mais estreita um rastro luminoso de fumaça.

Acompanhando as evoluções do engenho, o pôsto de observação de Giampino constatou que o mesmo, em determinado momento, sofreu uma "queda" de 400 metros para recuperar altitude imeditamente, passando da posição horizontal à vertical. No momento em que o engenho se afastava para o mar, o aéro-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O colega do morto, que atende por "Dalva".

D. Albertina Pinheiro mostra o local onde se matou seu empregado.

ENFORCOU-SE NO BANHEIRO

NÃO SE SABE DOS MOTIVOS QUE LEVARAM O RAPAZ AO SUICÍDIO

Mal amanheceu, Rosálio Lourenço Costa, brasileiro, solteiro, de 23 anos, levantou-se do seu quarto de empregado, na residencia do senhor Augusto José Pinheiro, na rua Pacati, 100, Largo do Pechincha, normalmente deu milho à criação e trocou a água dos vasilhames. Depois, dirigiu-se para a cocheira e tratou do cavalo de seu patrão, que minutos após se levantava. Rosálio conversou sobre os bichos que tratava, tomou café e continuou no seu trabalho. Pouco depois o patrão saiu, ficando o rapaz apenas com a sua patroa, a senhora Albertina Pinheiro. Por volta das 8 horas, a referida senhora notou que seu empregado entrara no banheiro. Pouco depois ouviu o barulho de uma bacia que caia no chão, mas não deu importancia ao fato. Por volta das 9 horas e 30 minutos da manhã, d. Albertina precisou dos serviços de Rosálio, e chamou-o. Aí então estranhou, pois o rapaz, que vivia com o casal há dois anos, atendia sempre rapidamente. Chamou outras vêzes e não obtêve resposta. Até que notou que a porta do banheiro do empregado batia. Resolveu então olhar no interior do cômodo. Quando abriu a porta, deparou com o jovem Rosálio dependurado por uma corda, que êle amarrara numa das barras de madeira do teto. O bom empregado havia se enforcado. A mulher, desesperada com a cêna, comunicou,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

VÍTIMA DA PAIXÃO, MATOU-SE O OPERÁRIO

Vicente Pontes Bezerra

Os motivos não foram esclarecidos, porém, sem que alguem observasse, o jovem Vicente Pontes Bezerra, branco, de 29 anos, solteiro, operário, residente à rua Judith Guerra, 65, ingeriu café com formicida, no leito da estrada de ferro, entre

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O Drama de "Jú-jú", um Jovem Que Morreu de Vergonha

Expulso do Lar Paterno, Escrevia Entretanto Cartas Carinhosas Para Sua Velha Mãe — Trabalhando no Mangue — Afinal, o Suicídio

Roberto Alves Baldez, filho de importante família paulista radicada em Santos, era um rapaz amargurado e triste. Passava pela vida sem viver. Aos 19 anos de idade e cursando o 2.º ano de Direito, foi expulso do lar paterno, por ter ficado constatado que era um envertido, denunciado à família pelo próprio irmão mais velho. Fôra realmente uma grande surprêsa para todos. Roberto, educado e fino, jamais deixara transparecer à alguém o seu desvio sexual.

CAINDO SEMPRE

Abandonando o lar, Roberto, fixou residência no Rio e, à sua progenitora, a quem dedicava grande afeição, enviava missivas ternas, nas quais procurava mostrar que não lhe cabia a menor parcela de culpa por não ser um homem normal, que tudo fazia para remediar sua situação, pedindo, inclusive, que não lhe voltasse o rosto, pois precisava de amparo e confôrto moral. Mas, o silêncio, sempre o silêncio, era a resposta de seus familiares. E o pobre moço sofria, chorava e rolava para a sargeta. Chegou mesmo a enviar uma carta na qual dizia que dentro de dois dias desertaria da vida, se por acaso não obtivesse resposta. E a resposta não veio.

NO MANGUE

Quatro anos são passados e vamos encontrar o futuro advogado residindo na hospedaria que fica na Avenida Presidente Vargas entre Machado Coelho e Miguel de Frias e trabalhando na rua Rodrigues dos Santos, 307. Já não se chamava Roberto Alves Baldez e sim "Jujú". Nesta residência moram diversos infelizes que trabalham sob a orientação de Boanerges Santos, o "Cuba", vendendo café, doces etc. às mulheres do Mangue. Fomos aí informados que Jujú, afável e educado, tinha enorme freguezia, percebendo diariamente mais de 200 cruzeiros, os quais eram consumidos em aguardente. Envergonhado de sua situação enchia-se de alcool para atender à freguesia.

Somente "Dalva", outro empregado de "Cuba", conseguia arrancar algumas palavras de Jujú, pelos retalhos de suas palestras conseguimos o que transcrevemos. Mas nem "Dalva" que na na véspera de sua morte estivera até tarde com o tresloucado rapaz percebeu que aquele era o último dia em que veria com vida o seu colega Jujú. Pois no dia seguinte, às 5,30 da manhã, Roberto foi encontrado sem vida, na rua Pereira Franco, em frente ao n.º 7, bem próximo de uma sargeta. Mas, os seus últimos pensamentos foram dirigidos à sua progenitora que muito embora não lhe tenha perdoado em vida, talvez o faça depois de morto.

Ontem às 13,00 horas, baixou à sepultura o corpo de Roberto, terminando assim tôda a sua amargura e vergonha. "Dalva" e "Cuba", fizeram correr uma lista e, ao seu sepultamento, não faltaram as flores e um grande acompanhamento.